

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br |

referência em logística

PIONEIRISMO
1ª
EMPRESA LOGÍSTICA NO RAMO
DE CARGAS DE VALORES



 Transporte de cargas de alto valor

 Escolta Armada

Nós sabemos o que você precisa.



REVISTA

Logweb

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 195 | Novembro 2018 | R\$ 22,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Automação
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- Operações Logísticas
- PDV
- Supply Chain
- Tecnologia da Informação



LOGÍSTICA FARMACÊUTICA e ARMAZENAGEM ALFANDEGADA

**TOP DO
TRANSPORTE
2018**

Coberturas



LOGISTIQUE
FEIRA DE LOGÍSTICA E NEGÓCIOS MULTIMODAL



ENTREVISTA:


Cassio Marques Filho
fala da atuação da Embragen
também no segmento
farmacêutico

Porto Seguro Transportes. Pode seguir em frente. Nós damos cobertura.

Babel-Azza




Pegue o caminho da proteção e tranquilidade com o **Porto Seguro Transportes**. Além da cobertura, você recebe assistência completa para agilizar o trânsito da sua carga de ponta a ponta.

 Facilidade no pagamento

 Assistência 24 horas

 Guincho gratuito

 Cobertura internacional

 Averbação eletrônica

Para mais informações, consulte seu Corretor ou acesse: porto.vc/transportes

Você coberto de tranquilidade.

Informações reduzidas. Consulte condições gerais. Porto Seguro Cia, de Seguros Gerais. CNPJ: 61.198.164/0001-60. Processo SUSEP: RCTR-C - 15414.001029/2005-37; RCF-DC - 15414.002673/2011-71. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização.

(11) 3366-3380 (Grande São Paulo) | 0800 727 2755 (Demais localidades) | 0800 727 2761 (SAC - cancelamento, reclamações e informações) | 0800 727 8736 (Atendimento exclusivo para deficientes auditivos) | 0800 727 1184 (Ouvidoria - horário de atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h15 às 18h30 (exceto feriados)).



**PORTO
SEGURO**

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves
Cel.: 11 94390.5640
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Carol Gonçalves (MTB/SP 59413)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Caroline Fonseca (Auxiliar Administrativa)
admin2@logweb.com.br

Diretora Comercial

Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria.garcia@grupologweb.com.br

Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação

Alexandre Gomes

Logística farmacêutica e armazenagem alfandegada

O título deste editorial é o destaque da última edição de 2018 da *Logweb* – nossa próxima revista será relativa aos meses de dezembro/2018-janeiro/2019 e, portanto, circulará no primeiro mês do próximo ano.

Nesta matéria especial, ouvimos empresas que atuam como armazéns alfandegados – aqueles que permitem que mercadorias/equipamentos, tanto importados como destinados à exportação, fiquem estocados até o desembarço alfandegário, sendo de total responsabilidade dos referidos armazéns a observância das leis e normas fiscais vigentes na praça. E também falamos com representantes de Operadores Logísticos e transportadoras, além de um embarcador.

Eles comentam as características operacionais da logística farmacêutica sob a ótica destes armazéns, e também sobre as exigências, as leis a serem seguidas e os problemas enfrentados.

Este foco também se estende à nossa “Entrevista”, na qual o representante de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA) fala sobre a sua atuação, iniciada no ano passado, no segmento farmacêutico. E também sobre como é este setor.

Ainda nesta edição temos a cobertura de dois importantes eventos que ocorreram em outubro último: do Top do Transporte 2018, que prestigiou as melhores transportadoras, eleitas pelos próprios embarcadores; e da Logistique, feira de logística que ocorreu em Joinville, SC, e que teve a *Logweb* como parceira.

Em ambas as matérias, o leitor que não compareceu aos eventos vai ter uma ampla visão do que aconteceu, em detalhes. Os que participaram, vão poder lembrar os momentos passados, dirimir dúvidas e até entrar em contato com os participantes.

Também nesta edição, em meio a matérias – também coberturas – sobre lançamentos de produtos e aniversários de empresas, apresentamos um suplemento da nossa revista *Modal Marítimo*, que a partir de agora passa a integrar as páginas da *Logweb*, levando ao leitor, também, importantes informações sobre este segmento.

Finalizando, gostaríamos de desejar a nossos leitores, anunciantes e parceiros, um 2019 repleto de realizações pessoais e profissionais e que possamos, realmente, desenvolver nossas atividades em um mercado pulsante, em constante crescimento. Que a estagnação econômica fique, realmente, para trás e que arregacemos as mangas para um trabalho árduo, mas gratificante, de colocarmos nossas empresas em destaque neste novo mercado. Contem conosco.

Os editores

evento

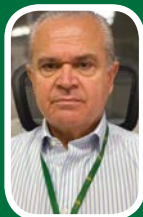
TOP DO TRANSPORTE 2018

14 As melhores transportadoras de carga do Brasil recebem o Top do Transporte 2018

entrevista

24 CASSIO MARQUES FILHO

fala da atuação da Embragen também no segmento farmacêutico



capa

30 Logística farmacêutica e armazenagem alfandegada: uma “dobradinha” para atender exportações e importações

- 8 novidade
Ford lança o Cargo 1519 com câmbio automatizado de nove marchas
- 10 evento
IV Simpósio do Grupo Polar discutiu tendências e soluções para a cadeia fria
- 26 ferroviário
A arte de fazer vagões: Greenbrier Maxion e AmstedMaxion completam 75 anos
- 38 coluna SETCESP
SETCESP pelo mundo – IAA – Alemanha 2018
- 40 Modal Marítimo
- 42 evento
Logistique se consolida como a mais importante feira de logística do Sul do país
- 51 transportes
Apesar da situação econômica, Jamef faz grandes investimentos
- 52 segurança
Porto Seguro Transportes oferece vários tipos de proteção no transporte de cargas
- 54 evento
Logweb e Adelson Eventos fazem parceria para incrementar, ainda mais, a Brasil Log 2019
- 56 intralogística
Trelleborg passa a fabricar linha de pneus Elite XP Pit Stop Line no Brasil
- 58 Operações Logísticas
- 60 fique por dentro

ECONOMIA - INSTITUTO LOGWEB

55 Educação, “Empregabilidade” e Cidadania

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br



Serviços de Transportes Urgentes
para todo o Brasil

• **SUPER EXPRESSO**

Conte com esta solução de frete aéreo 24h para demandas super urgentes.

- Passageiro a Bordo
- Fretamento de Aeronave
- Fretamento Rodoviário

• **CONVENCIONAL**

Utilize esta solução estratégica de alta performance para atendimento em mais de 4000 municípios. Ideal para urgências do dia a dia.

• **ECONÔMICO**

Opção ideal para situações com flexibilidade de prazo de entrega, mas com necessidade total de monitoramento e credibilidade.

CCA  **20 ANOS**
express

DUAS DÉCADAS DE ENTREGAS EXPRESSAS

Desde 1998 nossa equipe vem se aprimorando nos serviços de transporte de cargas expressas porta-a-porta, principalmente no modal aéreo.

Atendemos todo o território nacional, fazendo o melhor aproveitamento das malhas aérea, rodoviária e fluvial com foco voltado na alta performance de atendimento, agregando eficácia aos processos de nossos clientes.

São serviços específicos e desenhados para cada situação, além do gerenciamento de **Entregas 24h** em qualquer estado do país.

Como há 20 anos, reafirmamos nosso compromisso de evoluir sempre.

São Paulo | SP
Rua Tamoios 318 | 11 5031 7008

Caxias do Sul | RS
Av. Abramo J. Mazzochi 481 | 54 3290 0000

SAC 24h 0800.603.0011
www.ccaexpress.com.br

CCA
team

Conhecimento e Atitude.

Ford lança o Cargo 1519 com câmbio automatizado de nove marchas

A Ford Caminhões (fone: Fone: 0800 703.3673) lança este mês de novembro o Cargo 1519 Torqshift, o primeiro caminhão médio com capacidade de 15 toneladas a oferecer câmbio automatizado, de acordo com Júlio Gomes, consultor de Vendas Corporativas da Ford Caminhões.

O novo Ford Cargo sai de fábrica com distância entre-eixos de 4,80 m, que comporta baú com até 7 m de comprimento, e também pode ter o chassi alongado para receber implementos maiores. É equipado com motor Cummins ISB 4.5 de 4 cilindros, com potência de 189 cv e torque de 600 Nm, e transmissão automatizada de nove marchas.

O modelo tem peso bruto total de 14.500 kg e peso bruto total combinado de 27.000 kg. É um caminhão de aplicação urbana que, segundo a empresa, oferece grande versatilidade e eficiência no transporte de vários tipos de produtos, como bebidas, material de construção, mudanças e coleta Milk-run, além de transporte rodoviário de curta distância. Por isso, atende muito bem o segmento de logística, conectando centros de distribuição e varejistas, principalmente no transporte urbano de cargas fracionadas, caracterizado pelo constante anda e para.

Tendência

A montadora aponta que o câmbio automatizado é uma tendência que vem ganhando força no mercado de caminhões. Ele já é muito usado nos cavalos, pesados e trucados e aos poucos começa a chegar aos segmentos mais leves.

"A sua aceitação tem sido muito boa. A Ford lançou a linha de caminhões Cargo Torqshift em 2016, nos cavalos e trucados, com a expectativa de atingir 30% de participação dentro da linha, e as vendas

chegaram a 37%. Em 2018, no acumulado até agosto, a participação do câmbio automatizado nas vendas desses modelos já é de 56%", diz Gomes.

O segmento de caminhões médios 4x2 é o quarto maior da indústria. Com cerca de 12% das vendas, só fica atrás dos extrapesados, leves e médios trucados. "A Ford tem cerca de 16% de participação nesse segmento, no qual a expectativa também é de crescimento do câmbio automatizado", comenta o consultor de Vendas Corporativas. Comparado ao modelo manual, o caminhão com câmbio automatizado Torqshift tem preço cerca de 8% maior, diferença que é compensada pelas suas vantagens operacionais, tanto na economia de combustível como no menor custo de reparo.

Por fazer todas as trocas de marcha no ponto ideal, ela aumenta em cerca de 10% o rendimento do combustível. Outro diferencial é o seu sistema de proteção da embreagem que aumenta em cinco vezes a durabilidade do conjunto. Para evitar o superaquecimento, ela conta com um sistema de proteção que inclui disco com revestimento sinterizado de cerâmica, aviso luminoso e sonoro em caso de abuso e um controle de rotação do motor para garantir a condição ideal de trabalho.

Recursos inteligentes

A transmissão automatizada do Ford Cargo Torqshift é equipada com um atuador elétrico que faz a função do pedal da embreagem, abrindo e fechando quando necessário, e dois motores de corrente contínua para o acionamento da alavanca de engate. Uma uni-

dade de controle eletrônico faz a interface com o módulo do veículo.

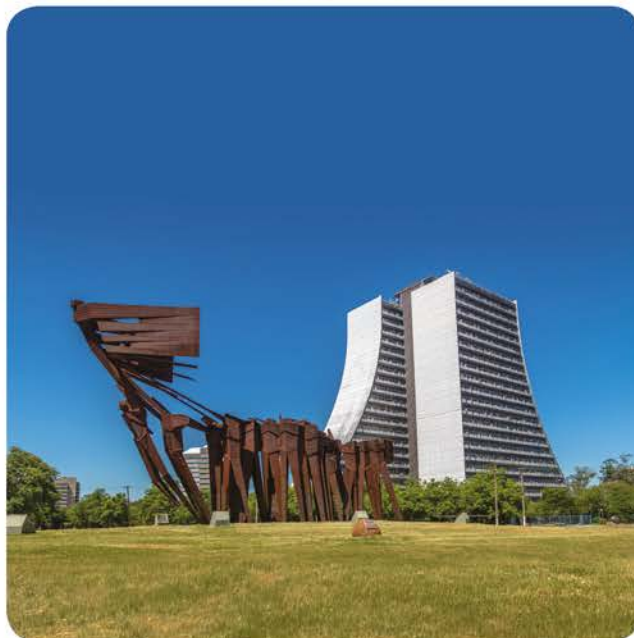
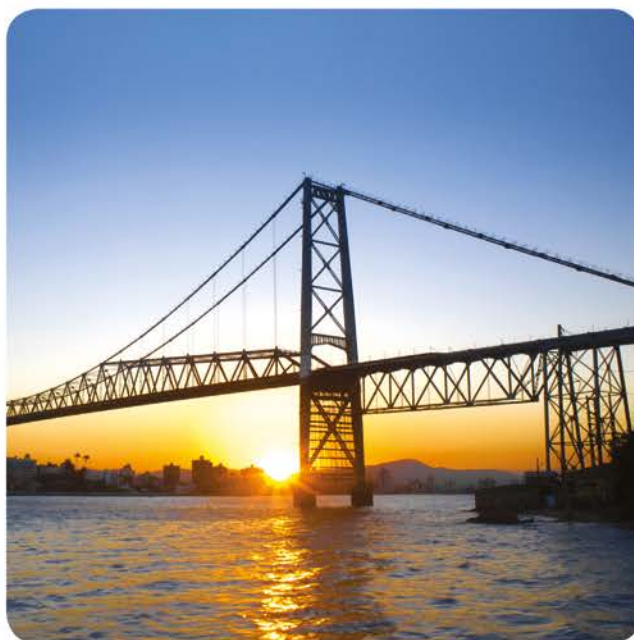
Na função D (dirigir), ela seleciona a marcha de arranque adequada e faz uma troca otimizada. Na função M (manual), permite ao motorista assumir o controle e selecionar as marchas pelo botão na manopla em situações como rodagem fora de estrada ou subidas íngremes.

Na função L ("Low"), exclusiva da Ford, as marchas são reduzidas gradativamente de acordo com a velocidade e rotação do veículo. Além de segurar o veículo em declives, também é útil em situações como o acoplamento de colheitadeira, em manobra de ré. Já na função Kickdown o motorista controla o regime de trocas pelo pedal do acelerador. Pisando a até 90% do curso ele funciona no Modo Economia, com trocas a 1.800 rpm. Com o pedal a 100%, as trocas ocorrem a 2.300 rpm, aumentando a aceleração.

Para o motorista, a transmissão automatizada Torqshift oferece uma nova sensação de dirigir, com muito mais conforto e segurança. "Além de trocas de marcha suaves e lineares, conta com piloto automático inteligente que mantém a velocidade constante em subidas e descidas. A assistência de partida em rampa segura o caminhão por até 3 segundos em rampas com inclinação superior a 3%", comenta Gomes.

Por fazer as trocas de marcha sempre no regime ideal de rotação, o Cargo Torqshift nivela por cima o desempenho dos motoristas. Assim, aumenta a economia de combustível e a vida útil da embreagem, reduzindo os custos de manutenção, ao mesmo tempo em que diminui a fadiga do motorista, especialmente no trânsito urbano. **Logweb**





Sua carga expressa integrada com toda a Região Sul do Brasil e São Paulo



Conte com a experiência de uma empresa com mais de 80 anos e com uma operação que interliga mais de 101 agências espalhadas pelo Sul do País e São Paulo.

MAIS DE 1700 CIDADES ATENDIDAS

IV Simpósio do Grupo Polar discutiu tendências e soluções para a cadeia fria

Cobertura: Carol Gonçalves

Pelo quarto ano consecutivo, o Grupo Polar (Fone: 11 4341.8600) reuniu representantes da indústria farmacêutica, veterinária e diagnóstica, distribuidores e Operadores Logísticos para discutir tendências e apresentar novas soluções mundiais para a cadeia fria. O IV Simpósio foi realizado no dia 25 de outubro último, em São Paulo.

A primeira palestra foi de Ronald Schaefer, diretor-assistente da IATA – Associação Internacional de Transporte Aéreo. Ele falou sobre as vantagens que a certificação CEIV Pharma pode trazer ao mercado, enfatizando a melhora da qualidade dos transportes de produtos farmacêuticos, para que não cheguem com desvio de temperatura ao seu destino final.

O CEIV Pharma é um programa adotado mundialmente que consiste em auditorias e treinamentos técnicos. O certificado atesta que os terminais logísticos apresentam qualidade e confiabilidade em serviços prestados à indústria farmacêutica. Assim, estimula o incremento de novos negócios neste setor, que hoje cresce mais de US\$ 8 bilhões por ano, no mundo, e que deve chegar a mais de US\$ 10 bilhões até 2018.

Na sequência, Rogerio Nogueira, analista de qualidade sênior da Bayer, contou um caso prático sobre qualificação de transporte atendendo aos requisitos do Guia da Anvisa e ressaltou que todas as áreas envolvidas precisam se sensibilizar, não só por exigência do órgão regulatório, mas para salvar vidas.

Ele descreveu as etapas do processo: análise de risco, qualificação de desenho, protocolo/plano de qualificação de opera-



Representantes da indústria farmacêutica, veterinária e diagnóstica, distribuidores e OLs se reuniram no Simpósio, em SP

ção, execução, protocolo/plano de qualificação de desempenho, execução e relatório/informe. Qualificação de desempenho são estudos realizados e rotas que foram definidas como críticas na análise de risco. Devem ser consideradas três simulações de envio em cada cenário, assegurando a robustez dos resultados.

“A qualificação do transporte define o sucesso da operação. Mas esse não é um trabalho simples, foram 18 meses do início ao fim do projeto”, contou. Segundo ele, é fundamental ter protocolos e relatórios para documentar o processo, bem como detalhar bem a análise de risco.

Na palestra seguinte, Ricardo Miranda, diretor de operações do Grupo Polar, explicou que as excursões de temperatura indicam um desvio das condições de armaze-

nagem aprovadas para um produto por um determinado período de tempo, durante a armazenagem ou o transporte.

Conforme demonstrou, elas devem ser sempre evitadas, em virtude das características de estabilidade das proteínas frente o efeito térmico. “A estrutura das proteínas é altamente sensível a diversos fatores ambientais, podendo causar desnaturação”, disse.

Na investigação das excursões, deve-se determinar as prováveis causas-raízes, fazer uma análise de risco, implementar ações corretivas e preventivas e verificar a tendências de novas possibilidades.

Miranda também apresentou alguns casos reais e suas causas potenciais. Por exemplo, no caso de grande variação de temperatura ao final do transporte, as causas podem

ser um sistema de embalagem não robusto, caracterização de rota não adequada ou mudança do modal de transporte.

Uma forma de reduzir as excursões é utilizar PCMs – Phase Change Materials, que são substâncias que absorvem e liberam energia térmica durante o processo de fusão e congelamento. De acordo com o diretor de operações do Grupo Polar, esta solução demonstra maior desempenho e confiabilidade para manter a temperatura adequada a cada tipo de produto.

Em seguida, Lucimeire Sola, supervisora de qualidade, consumer and life sciences Brasil da DHL Supply Chain, apresentou as estratégias adotadas na qualificação de ambientes (armazéns, câmaras, freezers) e veículos refrigerados. “Temos uma documentação padrão para todos os ambientes, mas há uma parte específica para cada um”, disse.

Para lidar corretamente com cada carga, seja na armazenagem ou no transporte, a

empresa faz um estudo e depois um teste em campo, monitorando o ambiente vazio e cheio e também os resultados nos casos de abertura de porta e queda de energia. A partir daí, executa as ações necessárias.

Por exemplo, foi demonstrado que, com relação aos sensores do sistema de refrigeração, o melhor posicionamento definido dentro da estrutura do armazém ou da câmara fria é alto, médio e baixo, em forma de X. Nos veículos, os sensores são colocados em uma espécie de varal, para contemplar todo o espaço disponível.

Lucimeire destacou, ainda, que a DHL Supply Chain conta com veículos com modo de abastecimento independente, para manter a temperatura adequada aos produtos mesmo com o motor desligado.

A empresa também se preocupa em deixar visível em cada veículo o layout da carga, ou seja, como ela deve ser organizada pelo profissional. “Treinamos os moto-

ristas mostrando os impactos de sua ação na saúde das pessoas. Isso ajuda muito na correta operação, minimizando os impactos na carga durante o transporte”, expôs.

Com relação aos veículos agregados, Lucimeire disse que é exigido o cumprimento das especificações da empresa. “Nossa equipe realiza a qualificação térmica também dos parceiros.”

Por fim, Kleber Fernandes, head of quality and management da AGV Logística, explicou como é fazer a gestão de crise e o plano de continuidade de negócios, citando como exemplo a greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio, que afetou todas as entregas no período de 10 dias.

De acordo com ele, o planejamento prévio é fundamental para tentar diagnosticar o maior número possível de variáveis. “São necessários planejamento, equilíbrio nas decisões, parceiros desenvolvidos, planos efetivamente estudados e alternativas tes-



Anderson Perez
Gerente Comercial Nacional

Paulo Oliveira
Coordenador Comercial
Frota & Cia Logweb

Edson Fernandes
Gerente Regional SP



Tiago Brito
Gerente Filial São Paulo



tadas. Sabendo o que fazer, os impactos são reduzidos”, ensinou.

Kleber explicou que a empresa conta com um BCP – Plano de Continuidade de Negócios que considera impactos negativos que podem ameaçar e/ou interromper suas operações, garantindo a continuidade das atividades até a normatização. “Quarenta e oito horas depois da crise não é crise, é dia a dia. É preciso se acostumar com os problemas”, disse.

A greve dos caminhoneiros não aconteceu de uma hora para outra, ela foi prevista, a situação estava crítica desde 2015. A AGV identificou esse momento e incentivou os clientes a anteciparem suas entregas. O comitê de crise foi acionado e as ações de gerenciamento foram implantadas, como definição de infraestrutura provisória, monitoramento de temperatura, insumos e recursos, alimentação e alternativas de cargas em bloqueios. Os colaboradores da empresa já sabiam o que fazer nesse tipo de situação.

“Saber trabalhar com logística é ter a capacidade de executar e planejar operações diante de qualquer cenário, seja favorável, seja desafiador”, encerrou Kleber.

Novidades

Durante o evento, o Grupo Polar lançou a primeira linha de PCMs nacional, composta por produtos que permitem armazenar energia térmica por mais tempo. “Os PCMs conseguem manter a estabilidade dentro da temperatura de fusão pretendida, possibilitando o transporte por longos períodos sem variações expressivas”, explicou Anderson Fernandes, engenheiro químico do Grupo Polar.

Por enquanto, a novidade está disponível em três modelos: para produtos congelados a -21°C ; para refrigerados entre 2°C e 8°C , com ponto de fusão a 4°C ; e para itens que precisam ficar entre 15°C e



Clynger, da Polar Técnica, demonstrou as novidades do Polar Sat Move, equipamento que monitora a temperatura do produto em transporte

25°C , com ponto de fusão a 19°C . Outras opções estão em desenvolvimento.

Atóxicos e livres de tetradecano, não prejudicam o meio ambiente e podem ser reutilizados várias vezes. Além disso, com o uso de aditivos, as propriedades termofísicas do PCM podem ser aprimoradas, como a condutividade térmica.

“Investimos muito em pesquisa e desenvolvimento, fomos buscar essas tecnologias na Europa e nos Estados Unidos, visando atender à demanda que o mercado vem exigindo. Com isso, vamos conseguir suprir as necessidades que nenhum outro fornecedor no Brasil consegue atender”, disse Paulo Vitor, diretor do Grupo Polar.

Outra novidade exposta foi o aprimoramento do Polar Sat Move, equipamento tecnológico de ação preventiva, colocado

dentro da embalagem ou onde a carga é transportada, como o baú do caminhão. “Uma de suas principais funções é o monitoramento de temperatura e a geolocalização em tempo real durante o transporte de um ponto a outro. Ele auxilia dando suporte e condições para que o medicamento chegue ao destino dentro da temperatura adequada”, contou Clynger Olavio, gestor comercial da Polar Técnica.

O dispositivo registra temperaturas mínima de -20°C e máxima de 60°C , com erro de 0,5 (observando a faixa de temperatura), em transportes terrestres e aéreos em território nacional. Além de temperatura e posicionamento, monitora e registra velocidade, choque e tombamento da carga, armazenando em um sistema web todas as informações coletadas.

Esses e outros produtos estiveram expostos na área externa do auditório durante o evento. Para oferecer soluções completas para a cadeia fria, o Grupo Polar integrou verticalmente todas as atividades desenvolvidas pelas empresas Polar Técnica, Cibragel, Valida e PolarStore, atuando na fabricação de elementos refrigerantes, embalagens térmicas, equipamentos para monitoramento de temperatura e serviços de qualificação e validação. **Logweb**



Anderson, do Grupo Polar: “Os PCMs conseguem manter a temperatura, possibilitando o transporte por longos períodos sem variações expressivas”



O QUE A SUA CARGA PRECISA?



CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES.

O RIOgaleão Cargo – Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro possui a 2ª maior malha aérea da América Latina e um portfólio completo com soluções customizadas para a sua carga.

Saiba mais em riogaleaocargo.com



As melhores transportadoras de carga do Brasil recebem o Top do Transporte 2018

TOP DO
TRANSPORTE
2018



A cerimônia de entrega do Top do Transporte 2018, que aconteceu em 18 de outubro último, foi um dia de celebração e reconhecimento. Promovida pelas revistas *Logweb* e *Frota&Cia*, sob a supervisão da Input Consultoria, a premiação se destaca por revelar os melhores transportadores de carga do país segundo os próprios embarcadores, em 14 segmentos e mais 4 categorias.

Cerca de 200 convidados, incluindo empresários e executivos do setor, lotaram o auditório do Palácio dos Transportes, em São Paulo, que abriga a sede do SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, da FETCESP – Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São

Paulo e da NTC&Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística. Local perfeito para abrigar esse evento importantíssimo para o setor.

Abrindo o cerimonial, Maria Zimmermann Garcia, diretora comercial da *Logweb*, agradeceu aos presentes e revelou uma novidade que promete agregar mais prestígio e credibilidade à premiação. “Em sua próxima edição, o Top do Transporte irá contar com o apoio de um conselho consultivo, formado por



Maria, da *Logweb*: “Em sua próxima edição, o Top irá contar com o apoio de um conselho consultivo, formado por embarcadores dos mais diversos segmentos”

embarcadores de cargas dos mais diversos segmentos, cujas expertises deverão se somar às nossas, com vistas à melhoria contínua da certificação. A iniciativa vai permitir que os próprios contratantes de fretes participem ainda mais ativamente do processo de seleção dos fornecedores de transportes. E deve colaborar para a identificação ainda mais precisa das transportadoras de cargas de mérito reconhecido pelo mercado de fretes.”

Na sequência, o diretor de redação da *Frota&Cia*, José Augusto Ferraz, ressaltou que a 12ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que serviu de base para a identificação das empresas Top do Transporte 2018, alcançou um novo recorde no número de participantes. “O estudo, iniciado em mar-

Cerca de 200 convidados, incluindo empresários e executivos do setor, lotaram o auditório do Palácio dos Transportes, em São Paulo



ço desse ano e concluído no final de junho, contou com a participação de 591 empresas embarcadoras de cargas, de 14 diferentes ramos da economia, o que representou um incremento de quase 12% em relação à pesquisa anterior. Esses contratantes de fretes, por sua vez, indicaram um total de 1.248 transportadoras rodoviárias de cargas, como fornecedores habituais. E, mais do isso, atribuíram notas de desempenho para todas elas, referentes a cinco indicadores de performance."

Com base nessa avaliação, foram selecionadas as transportadoras que alcançaram a nota mínima 3, de um total de 5, e que foram indicadas por pelo menos



Ferraz, da *Frota&Cia*: "O estudo contou com a participação de 591 embarcadoras de cargas, quase 12% a mais em relação à pesquisa anterior"

quatro diferentes clientes, conforme exige o regulamento da premiação. Com isso, apenas 74 foram certificadas como Top do Transporte 2018, revelando o alto grau de exigência da premiação e dos clientes que as contratam. Todas receberam um certificado que comprova essa conquista. Durante a cerimônia, as três primeiras colocadas foram premiadas com uma placa de reconhecimento.

Os segmentos contemplados foram: Automotivo; Brinquedos; Calçadista; Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal; Comércio Eletrônico; Eletroeletrônico; Farmacêutico; Metalúrgico/Siderúrgico; Moveleiro; Papel e Celulose; Plásticos;

"Conquistar o segundo lugar nas categorias Eletroeletrônicos e Produtos Veterinários só reforça o êxito na busca constante pela melhoria contínua e plena consciência que investindo em novas tecnologias e na capacitação de nossos profissionais teremos resultados cada vez mais satisfatórios e expressivos junto aos clientes. Deixamos aqui o nosso muito obrigado a cada um de nossos embarcadores. Além disso, receber a indicação por oito anos consecutivos é ter a certeza que estamos no caminho certo, rumo à excelência dos serviços prestados. Sentimos profunda satisfação e alegria por mais essa conquista. Esse resultado só foi possível devido ao comprometimento de todos da equipe. Sabemos a importância de nossos colaboradores em cada etapa do processo logístico."



Anderson Perez, gerente comercial nacional da Alfa Transportes
(Fone: 49 3561.5100)

SUA CONFIANÇA NOS FORTALECE. SEU RECONHECIMENTO NOS MOVE À EXCELÊNCIA.

GRUPO FARRAPOS: PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO, ENTRE AS MELHORES TRANSPORTADORAS DO BRASIL

GRUPO FARRAPOS NO TOP DO TRANSPORTE 2018:

Eleito uma das 3 melhores transportadoras nos segmentos de plásticos e móveis e uma das 15 melhores no setor têxtil

HÁ MAIS DE 25 ANOS, o Grupo Farrapos roda o Brasil movido por duas grandes paixões: estradas e desafios. Hoje, queremos agradecer. Obrigado por embarcar com a gente em nosso maior desafio: o de manter o segmento de transportes de carga rodando sempre no caminho da excelência.

GRUPO FARRAPOS. DESBRAVANDO CAMINHOS DE EXCELÊNCIA.



Dentre os eleitos na categoria Automotiva, os vencedores foram: São Miguel, Vêneto e Nepomuceno



Na categoria Brinquedos, os ganhadores foram Translovato, São Miguel e Atlas



Troca, Hamburgo, Rebecchi e São Miguel (ambas empatadas em terceiro) venceram no setor de Calçados



No setor de Comércio Eletrônico, as ganhadoras foram Transfolha, Jamef e TNT Mercúrio



FL Brasil (Expresso Jundiaí), Ativa e Atual se consagraram em Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal

Produtos Veterinários; Químico/Petroquímico e Têxtil. Outras categorias contempladas foram: Transporte Rodoviário Internacional, Transporte Rodaéreo, Preferência Nacional e, pela primeira vez, um Prêmio Especial, concedido pelos organizadores para empresas ou profissionais que tiveram destaque no ano.

O presidente do Setcesp, Tayguara Helou, participou da cerimônia e fez um rápido discurso, comentando que o Brasil mudou em todos os cenários, seja na política, seja com relação ao uso da tecnologia. "As pessoas estão cansadas do antigo, daquilo que acontecia no passado, elas querem o novo, querem descobrir novas ferramentas que melhorem suas atividades."

Segundo ele, as empresas Top do Transporte são justamente aquelas que estão mudando, que estão em busca de novos caminhos e soluções. "O setor é muito competitivo, por isso todas as nomeadas ao prêmio já são vencedoras", concluiu.

Um dos destaques da premiação foi a Mira Transportes, que inaugurou a categoria especial, comemorando 40 anos de serviços prestados ao setor justamente no dia da cerimônia do Top do Transporte. Outro destaque foi a Braspress, que se tornou, pela terceira vez, a empresa eleita em primeiro lugar na Preferência Nacional do Top do Transporte, além de conquistar também o primeiro lugar em Transporte Rodaéreo, com a Aeropress. Urubatan Helou, fundador presidente da empresa, figura reconhecidíssima no setor, aproveitou para falar sobre a situação política e econômica do Brasil.

"Em 2015 entramos em uma grave recessão, com uma inflação de dois dígitos. Nada pior para deixar o campo de negócios mais hostil. O que fazer? Perecer? Não, trabalhar! Não vim aqui só para receber



Tayguara, do Setcesp: "O setor é muito competitivo, por isso todas as empresas nomeadas ao prêmio Top do Transporte já são vencedoras"

esse prêmio e nem para ensinar. Uma parte fundamental desta outorga eu devo a todos vocês, que nos motivam todo dia na concorrência. Há 161 mil transportadores cadastrados na Agência Nacional de Transportes Terrestres. Desse total, apenas 74 foram certificadas ao Top do Transporte", reconheceu.

Urubatan também falou sobre o frete. "Vivemos em um regime de livre concorrência determinado pelo mercado. E quem é o mercado? Somos nós. Se os fretes estão baixos, fomos nós que fizemos. A questão não é o embarcador impor suas condições, nós

"Sentimo-nos extremamente honrados e orgulhosos por ficarmos em primeiro lugar em três categorias: Brinquedos, Eletroeletrônica e Metalúrgica/Siderúrgica, além da indicação em outras seis. Participar desde a primeira edição do



Top é comprovar que os esforços diários e os quilômetros rodados fazem da Translovato uma empresa consolidada e referência nacional no transporte de cargas fracionadas. E o Top do Transporte, por ser um prêmio extremamente criterioso, sério e respeitado, nos credita essas vitórias. Essa conquista, com certeza, só é possível graças a cada um dos nossos profissionais que, no dia a dia, buscam sempre as melhores soluções. Também agradecemos aos clientes, que são nosso principal combustível nessa jornada, e aos parceiros e fornecedores, que exercem um papel importante e essencial para a realização das nossas operações. Enfim, a empresa como um todo é construída por pessoas, então, essa conquista é creditada a elas."

Bruna Grillo Lovato, supervisora de marketing da Translovato
(Fone: 54 3026.2777)



ION

LÍTIO



A Hyster Brasil traz sua moderna e confiável tecnologia em baterias Íon-Lítio. Com vida útil até 3x superior e consumo médio de energia 30% inferior em relação às baterias convencionais, as baterias Íon-Lítio da Hyster apresentam uma melhor relação custo x benefício à sua operação, com recarga de 1 a 2 horas e eliminação das "salas de baterias". Não espere mais, consulte seu distribuidor autorizado, acesse: www.hyster.com.br



As melhores na categoria Eletroeletrônica foram Translovato, Alfa e São Miguel



A indústria de eletroeletrônica elegerá Paiçara, TG e FL Brasil (Expresso Jundiá)



Transporte Internacional foi vencida por TNT - Mercúrio, DHL Express e BTR - Bartholo



Translovato, TNT Mercúrio e Rodonaves conquistaram as primeiras colocações em Metalurgia/Siderurgia



São Miguel e Olinda ficaram em primeiro e segundo lugares em Móveis, deixando empatadas em terceiro Dumar, Transfarrapos e Bianco

que aceitamos, também por estarmos em uma atividade extremamente pulverizada, que não precisa da tutela do governo para editar uma tabela de frete mínimo.”

O futuro foi outro tema abordado em seu discurso. “Queremos inspirar uma nova geração que está aparecendo no nosso transporte. Que ela possa receber um transporte melhor que aquele que pegamos e que possa entregar uma atividade econômica melhor do que esta que estamos entregando. Isso é desenvolvimento do país. E que possamos, a partir do dia primeiro de janeiro, trocar a ideologia que estava norteando o país para consagrar como principal polo de desenvolvimento do Brasil o empreendedorismo e a produção, não a especulação, a corrupção e a evasão de divisas. É tudo isso que nós esperamos”, finalizou.

O Top do Transporte 2018 contou com patrocínio platina de Iveco, MAN, VW Caminhão e Ônibus e Mercedes-Benz, bem como patrocínio ouro de Fronius, JLW, Runtec e Veloe.

Depoimentos dos vencedores

Receber o primeiro lugar no segmento de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal, o terceiro em Farmacêutico e em Brinquedos, bem como ficar entre as 10 melhores empresas nas categorias Automotivo, Eletroeletrônicos, Têxtil, Transporte Rodoviário e Preferência Nacional são motivos de muito orgulho para a Solistica (Fone: 11 2739.1650), que, através das empresas Atlas Transportes e Expresso Jundiá (FL Brasil), reforça seu compromisso com a excelência no atendimento e na geração de valor aos negócios de seus clientes. É o que contou José Manuel Juárez Rodríguez, diretor de carga fracionada e armazenagem da Solistica.

“Somos gratos pela confiança e reconhecimento. Tenham certeza que trabalhamos diariamente para oferecer cada vez mais soluções logísticas integrais e diferenciadas que visam ajudar nossos clientes a solucionarem seus desafios

logísticos e, com isso, alcançarmos, com excelência, grandes objetivos juntos em 2019”, acrescentou.

Para Murilo Silva, diretor de operações da FedEx Express (Fone: 0800.7033339), conquistar o segundo lugar na categoria Rodoviário motiva a empresa a continuar trabalhando fortemente para entregar serviços de alta qualidade alinhados às expectativas dos seus clientes. De acordo com ele, esse fato é resultado do trabalho e engajamento das equipes, dos clientes e dos fornecedores, bem como dos investimentos realizados na operação brasileira nos últimos anos.

Desde 2012, com a compra da Rapidão Cometa, a FedEx Express vem aumentando seus serviços no Brasil. Em 2016, com a aquisição global da TNT, a FedEx demonstrou um crescimento acelerado em todo o mundo, inclusive na América Latina. “Temos muito orgulho de sermos re-

“O Top do Transporte significa, seguramente, o prêmio de todos os prêmios. Os demais rankings também são importantes, pois levam em consideração a performance econômica e outros itens. Todavia, o Top do Transporte é a outorga que recebemos do mercado, ou seja, reflete o sentimento que o cliente tem em relação à sua transportadora, por isso, nos traz tanta satisfação. Entre os fatores mais importantes que levaram à conquista do primeiro lugar em Rodoviário e Preferência Nacional estão a qualidade dos serviços ofertados e a capilaridade, pois operamos em 100% do território nacional. Somos uma fábrica de desejos que inspira em nossos destinatários a alegria e o contentamento em receber seus produtos no tempo certo e com as informações em real time.”



Urubatan Helou, diretor presidente da Braspress (Fone: 11 2188.9000)

conhecidos pelo Top do Transporte. A TNT conquistou, por três anos consecutivos, a categoria Transporte Internacional. Além disso, a FedEx Express e a TNT ficaram entre os três primeiros colocados por três anos consecutivos em Rodaéreo. Ao todo, ambas as empresas foram nomeadas em 16 categorias. Sabemos que as necessidades e demandas dos nossos clientes estão em constante mudança e dependem da confiabilidade em nossos serviços aéreos internacionais, rodoviários internacionais, cadeia de suprimentos e transporte rodoviário e aéreo doméstico”, expôs.

Vale lembrar que a integração da FedEx e da TNT está em andamento. A mudança será gradual, mas, ao final, a infraestrutura da TNT (6.000 funcionários, 1.800 veículos e dezenas de subsidiárias) estará aliada à da FedEx Express, que hoje conta com 1.200 veículos, abrange mais de 5.300 cidades brasileiras, 50 filiais e cerca

de 9.000 funcionários.

Por sua vez, a RTE Rodonaves (Fone: 16 2101.9900) recebeu prêmios em duas categorias, pelo terceiro lugar no segmento de Metalurgia/Siderurgia e no cobicho Preferência Nacional. “A proximidade que temos com nossos clientes reflete diretamente na confiança que eles depositam no nosso trabalho e isso faz parte do DNA da empresa. Acreditamos que um bom trabalho, alinhado com a expectativa do cliente, gera resultados positivos e parcerias duradoras”, relatou João Naves, fundador e presidente.

Segundo ele, a empresa está muito feliz em ser reconhecida pelo Top em mais um ano. “O prêmio conta com a crescente participação do mercado e uma metodologia séria e competente para servir de

referência no setor de fretes rodoviários, junto à vasta cadeia produtiva do transporte, em especial os embarcadores de cargas e seus fornecedores de serviços de transportes.”

Já a Transrodace (Fone: 49 3561.7800) faturou o primeiro lugar no segmento de Papel e Celulose. “A conquista foi muito gratificante, em especial para a família Ceccatto, que, após 48 anos diuturnamente dedicados a este segmento, teve seu trabalho reconhecido por renomadas



Confiar é acreditar que o seu produto será transportado com a mesma preocupação que se tem ao produzi-lo.

É ter a certeza que laços fortes garantem o aprimoramento constante da qualidade, pois nos tornamos uma extensão de sua empresa.

TRANS//LOVATO®

www.translovato.com.br



Em Papel e Celulose, as placas de reconhecimento foram para Transrodace, São Miguel e Reunidas



A indústria de Plásticos elegeu Vêneto, Patrus e Transfarrapos



A categoria mais importante, Preferência Nacional, teve o seguinte placar: Braspress, TNT Mercúrio e Rodonaves



Carvalima, Alfa e São Miguel saíram vencedoras no setor de Produtos Veterinários



Henrique Stefani, Cavalinho e Transal comemoram a premiação na categoria Química/Petroquímica

indústrias que confiam no nosso trabalho. Dividimos esse feito com coordenadores, motoristas e toda a equipe de colaboradores. Afinal, fazer logística e cumprir prazos com todos os contratemplos existentes exige uma equipe especializada, em sintonia, dedicada, trabalhando de forma orquestrada. O embarcador sabe que a performance de venda de um bom produto se completa com uma excelente entrega”, salientou o diretor-presidente, Egidio Ceccatto.

Além dos profissionais capacitados, o sucesso da empresa também é fruto dos significativos investimentos feitos nos últimos anos em software e tecnologias, como conta o executivo. “Eles refletem o esforço contínuo para melhorar e aprimorar o controle de qualidade, incluindo novas opções para que cada cliente utilize nossos serviços conforme suas preferências. Temos

como norma respeitar a carga horária de trabalho determinado pela legislação em vigor, proporcionando, assim, mais segurança e qualidade de vida aos motoristas e a todos que trafegam pelas rodovias mal conservadas e pouco sinalizadas, com raras exceções”, completou.

Para a Atual Cargas (Fone: 11 3908.0600), o terceiro lugar no setor de Brinquedos significa comprometimento. “Receber de nossos clientes uma posição de destaque nos destina a um compromisso ainda maior. Portanto, não só manteremos o alto nível de serviço, como comprovaremos que é possível superar a eficiência chegando à eficácia”, declarou Patrícia Vieira, gerente comercial São Paulo. A empresa credita essa conquista a pilares fundamentais: foco no cliente, forte liderança e planejamento estratégico elevado. “Mas

Várias conquistas

A empresa que mais conquistou prêmios no Top do Transporte 2018 foi a Expresso São Miguel (Fone: 49 3361.6666), cuja matriz fica em Chapecó, SC. Dentre os 14 segmentos contemplados, figurou em nove deles, sendo que, destes, ficou entre as três primeiras colocadas em sete (veja box). Além disso, apareceu em sétimo lugar na lista de preferência nacional.

O fato não é nenhuma novidade, afinal, ao longo dos anos, a empresa vem aumentando cada vez mais a quantidade de conquistas na premiação. Clovis Luiz De Bona, diretor comercial, não perde a oportunidade de participar da cerimônia de entrega e voltar para a São Miguel carregado de placas.

Segundo ele, conquistar o Top do Transporte tem um significado muito especial, considerando que a companhia só opera na região Sul do país. “Comparando com empresas de abrangência nacional, também contempladas no prêmio, nossa responsabilidade é maior”, expôs. Clovis acrescentou que o alto grau de desempenho na prestação de serviços, a proximidade com os clientes e a forte presença das mais de 130 unidades de negócios foram determinantes para a marca obter destaque em dez categorias do prêmio.

O diretor comercial disse que esse desempenho mostra que os investimentos nas ampliações das unidades, na renovação e no aumento na frota, na abertura de unidades e, principalmente, nos colaboradores, têm sustentado o nível



Odaír José Smaniotto, diretor de logística, e Clovis Luiz De Bona, diretor comercial, da Expresso São Miguel

de serviço em um ano bastante desafiador. “O prêmio mostrou que os investimentos estão alinhados com o que o cliente embarcador está buscando e valorizando no momento da escolha ou manutenção de seu prestador de serviços. O crédito vai para esta grande família chamada Expresso São Miguel, iniciando pelo Conselho de Administração e passando pelos quase 5.000 colaboradores, que não medem esforços para fazer a diferença nos clientes e na economia do país.”

Nova estrutura para atender todo Centro-Oeste: Serviços de Armazenagem em Goiânia + 5 vôos semanais via Brasília.

Distribuição porta a porta com foco nos setores
farmacêuticos e eletroeletrônicos.

HWD

CONCEITO ONE-STOP-SHOP

Soluções logísticas de última geração, customizadas
e desenvolvidas para atender a estratégia da sua empresa.



Transporte
Terrestre



Transporte
Aéreo



Serviços
Logísticos



Planejamento
Estratégico

JÁ OPERANDO EM: SÃO PAULO - CAMPINAS - MANAUS - BRASÍLIA - RECIFE



Comemoraram a conquista em Rodaéreo as empresas Braspress, FedEx e TNT Mercúrio



A indústria Têxtil consagrou vencedoras Plimor, Bauer e Patrus



A categoria Especial, em sua primeira edição, premiou a Mira

destaco o envolvimento de nossa gente. Nossa cultura não é apenas fazer, mas ser apaixonado pelo que se faz. Em nome dos 656 colaboradores, agradecemos a todos os profissionais envolvidos neste evento e que fizeram tudo isso se tornar possível”, complementou Patrícia.

O voto dos clientes da Expresso Nepomuceno (Fone: 35 3694.9900) deixou a empresa com o terceiro lugar no setor Automotivo. Jefferson Caburon, gerente nacional de vendas & marketing, disse que a conquista do prêmio representa o reconhecimento por todo o trabalho realizado e também pelos constantes investimentos em pessoas, melhorias dos processos e adoção de novas ferramentas tecnológicas. “Isso nos dá cada vez mais a certeza de que estamos no caminho certo.”

André Arruda, gerente regional SAO da Jamef (Fone: 11 2121.6143), empresa que conquistou o segundo lugar em comércio eletrônico, diz que uma premiação baseada em pesquisa feita junto ao mercado é extremamente importante e reflete a visibilidade do trabalho da companhia e o grau de satisfação do cliente com o nível de serviço.

“Os dados colhidos de forma ampla e estruturada legitimam a percepção captada. Isso corrobora para a certeza de que a Jamef, ao longo dos seus 55 anos, e de forma mais evidente agora, está no caminho certo, com investimentos em tecnologia e novas estruturas, como um novo roteirizador, com grande flexibilidade e interatividade, e um sórtter em Barueri, SP, que ampliará nossa capacidade, promovendo produtividade e agilidade das operações”, revelou.

Essa conquista é creditada à equipe, que, segundo Arruda, ao longo desses anos e com maior força e presença da direção, está sempre motivada a entregar o melhor serviço. “Ter nossa gente capacitada e envolvida com nossos objetivos é fundamental. Também são importantes todos os investimentos feitos para alcançar níveis superiores de entrega de serviço. Além de estarmos sempre buscando oferecer uma solução para nossos clientes que superem suas expectativas”, expôs.

O segundo lugar em Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal foi para a Ativa Logística (Fone: 11 2902.5000). Quem fala sobre a conquista é Clóvis A. Gil, presidente da empresa e também da Trans Model Air Express. “Isso significa que o trabalho do dia a dia obteve reconhecimento, nos impulsionando ainda mais a continuar prestando um alto nível de serviço, com mais foco no cliente, planejamento estratégico, especialização no segmento, valorização e capacitação dos colaboradores, investindo em novas tecnologias.”

Segundo Gil, esta é mais uma vitória que ele compartilha com seus colaboradores e parceiros, que são fundamentais para o

sucesso da empresa. “Isso também é fruto de nossos esforços em buscarmos oferecer os melhores serviços aos clientes, sempre com muita qualidade e transparência.”

O primeiro lugar em Produtos Veterinários para a Carvalima (Fone: 65 3316.3900) é um sinal de que a empresa está no caminho certo, com muito foco no cliente e o trabalho de toda a equipe para sempre superar as expectativas. É isso que acredita o diretor, Otavio Fedrizze. “É muito gratificante sermos reconhecido pelos nossos clientes neste prêmio tão importante e já consolidado no mercado”, completou.

Por sua vez, Ismael Zorzi, diretor executivo do Grupo Farrapos (Fone: 85 3052.3146), que ficou em terceiro lugar nos segmentos de Móveis e Plásticos, diz que ser Top do Transporte outra vez não significa apenas mais um prêmio, mas, sim, que o mercado reconhece a qualidade dos serviços prestados. “E isso é algo que só se conquista com muito trabalho e comprometimento com os embarcadores. Esse feito nos orgulha muito e nos move no sentido de trabalhar cada vez mais para mantermos a excelência no atendimento e na satisfação dos nossos clientes.”

Segundo ele, tudo isso só foi possível graças ao empenho de todos os colaboradores e fornecedores, aliado à fidelidade dos clientes. “Agradecemos a todos pelo esforço e confiança que nos levaram a esta vitória expressiva”, complementou Zorzi.

Já a BTR – Bartholo Transportes Rodoviários (Fone: 11 2412.7128) ficou com o terceiro lugar em Transporte Internacional, o que, para a sócia Elisia Rosa, significa que a empresa atingiu os três fatores básicos de transporte: custo-benefício, capacidade de negociação e nível de serviço. “Toda premiação representa um reconhecimento importante, indicando que contribuimos para a satisfação dos clientes com o nosso nível de trabalho. Uma premiação como essa é de grande importância para que nossos gestores responsáveis aperfeiçoem ainda mais os serviços oferecidos. Além



LAMORIM

EMPILHADEIRAS E PLATAFORMAS AÉREAS

AS CONQUISTAS DAS TRÊS PRIMEIRAS COLOCADAS EM CADA CATEGORIA

Empresa	Premiação
Alfa	2º Eletroeletrônica 2º Produtos Veterinários
Ativa	2º Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
Atlas	3º Brinquedos
Atual	3º Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
Bauer Transportes	2º Têxtil
Biano	3º Móveis
Braspress	1º Rodaéreo 1º Preferência Nacional
BTR - Bartholo	3º Transporte Internacional
Carvalima	1º Produtos Veterinários
Cavalinho	2º Química/Petroquímica
DHL	2º Transporte Internacional
Dumar	3º Móveis
Expresso Nepomuceno	3º Automotiva
Expresso São Miguel	1º Automotiva 1º Móveis 2º Brinquedos 2º Papel e Celulose 3º Calçados 3º Eletroeletrônica 3º Produtos Veterinários
FedEx	2º Rodaéreo
FL Brasil (Expresso Jundiá)	1º Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal 3º Farmacêutica
Hamburgo Cargas	2º Calçados
Henrique Stefani	1º Química/Petroquímica
Jamef	2º Comércio Eletrônico
Mira	Categoria Especial
Olinda (OTL)	2º Móveis

Empresa	Premiação
Patrus	2º Plásticos 3º Têxtil
Plimor	1º Têxtil
Rebecchi	3º Calçados
Reunidas	3º Papel e Celulose
Rodonaves	3º Preferência Nacional 3º Metalúrgica/Siderúrgica
TG Transportes	2º Farmacêutica
TNT Mercúrio	1º Transporte Internacional 2º Metalúrgica/Siderúrgica 2º Preferência Nacional 3º Comércio Eletrônico 3º Rodaéreo
Transal	3º Química/Petroquímica
Transfarrapos	3º Móveis 3º Plásticos
Transfolha	1º Comércio Eletrônico
Translovato	1º Brinquedos 1º Eletroeletrônica 1º Metalúrgica/Siderúrgica
Transrodace	1º Papel e Celulose
Troca	1º Calçados
Vêneto	1º Plásticos 2º Automotiva
Via Pajuçara	1º Farmacêutica

Veja o **RANKING COMPLETO** e saiba mais sobre a metodologia do prêmio na edição **194** da revista **Logweb**, disponível aqui.



<http://www.logweb.com.br/revista/edicao-194-outubro-2018/>

disso, nos torna reconhecidos e respeitados no setor”, expôs.

Foi com enorme prazer que Luiz Carlos Rodrigues da Silva, diretor comercial da TG Transportes (Fone: 31 3069.1700), recebeu o prêmio pelo segundo lugar no segmento Farmacêutico. “Isso demonstra os esforços dos nossos colaboradores e mostra que a empresa tem sido bem vista no setor. O reco-

nhecimento é resultado do trabalho de nossa equipe, da clareza nas informações e de muita qualidade nas entregas”, afirmou.

Conquistar o segundo lugar no setor Químico/Petroquímico significa, para a Cavalinho (Fone: 54 3511.8000), o reconhecimento dos clientes pelos bons serviços prestados, como comentou Paulo Ricardo Ossani, diretor executivo. Logweb

Locação de:

Empilhadeira à combustão de 1.8t até 45t;
Empilhadeiras elétricas retráteis e contrabalançadas;
Transpaleteiras elétricas;
Transpaleteiras elétricas patoladas;
Rebocadores elétricos;
Plataformas aéreas articuladas e tesoura;
Telemanipuladores.



Movimentando o Nordeste

www.lamorim.com

(71) 3394-1477

Lote 04, Quadra 06 - CIA/SUL

Simões Filho/BA

Cassio Marques Filho fala da atuação da Embragen também no segmento farmacêutico



Cassio Filho: "Diante do aumento de demanda do segmento farmacêutico na área alfandegada, que não estava sendo totalmente atendido, verificamos uma boa oportunidade de iniciar um projeto focado no armazenamento de cargas com controles de temperatura voltado para grandes farmacêuticas e laboratórios."

A Embragen (Fone: 11 3769.3364), desde 2013, é um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA), isto é, um recinto alfandegado de zona secundária, onde se realizam os procedimentos de desembarço aduaneiro na importação e exportação de mercadorias, tendo licença permanente para exploração desse tipo de serviço. Mais recentemente, em setembro de 2017, a empresa iniciou a operação "Embragen Pharma", e está preparada para atender às necessidades de empresas farmacêuticas e laboratórios em geral, com as devidas autorizações e licenças. E é justamente sobre esta nova empreitada que Cassio Marques Filho, diretor da em-

presa, fala nesta entrevista exclusiva para a *Logweb*. Além da infraestrutura disponibilizada pela empresa para atender este segmento, Cassio Filho aponta as características do segmento farmacêutico aplicado nos recintos alfandegados. Acompanhe.

Logweb: *Quais os motivos que levaram a Embragen, especializada em logística internacional, a ingressar no segmento farmacêutico?*

Cassio Filho: *O setor farmacêutico vem crescendo anualmente e com expectativas muito positivas para os próximos anos. Diante dessa análise e do consequente aumento de demanda do segmento na área alfandegada, que não estava sendo totalmente atendido, verificamos uma boa oportunidade de iniciar um projeto focado no armazenamento de cargas com controles de temperatura, voltado para grandes farmacêuticas e laboratórios.*

Logweb: *Quais as dificuldades encontradas pela empresa ao ingressar no segmento?*

Cassio Filho: *As maiores dificuldades foram (I) o alto investimento para construção de uma estrutura moderna e que atenda aos nossos clientes de forma eficiente e com qualidade; (II) a mudança de cultura da empresa, que agora lida não só com cargas de alto valor agregado, mas que requerem o armazenamento com especificidades de alto nível. Além disso (III), a contratação de mão de obra especializada, que entenda como funciona o segmento e consiga passar o detalhamento para o restante da equipe.*

Logweb: *Como elas foram superadas?*

Cassio Filho: *Fazemos treinamentos frequentes com nossos funcionários, relacionados principalmente à qualidade da prestação dos*

nossos serviços, incluindo não só a legislação vigente, mas também o feedback dos nossos próprios clientes que, com demandas específicas, acabam nos ajudando a melhorar constantemente. O investimento e a implantação nas áreas de sistemas e informatização também foram vitais para o crescimento de forma saudável e bem sucedido da empresa nesse setor.

Logweb: *Explique a estrutura da Embragen para atender a este segmento.*

Cassio Filho: *Nossa estrutura atual prevê: câmara de temperatura 15° C a 25° C – 7.500 posições-paletes; câmara de temperatura 2° C a 8° C – 3.500 posições-paletes; câmara de temperatura negativa -28° C – 200 posições-paletes; ultrafreezer de temperatura negativa -86° C – 950 litros; área ventilada de temperatura 15° C a 30° C – 3.000 posições-paletes, com pressão positiva, para o armazenamento de correlatos, parte nutricional e equipamentos hospitalares. A construção de cada área climatizada foi feita de acordo com as normas técnicas, e também em consonância com boas práticas da Anvisa. Além da construção das câmaras climatizadas em si, foram criadas, dentro da empresa, áreas de qualidade, SAC, comercial e operacional voltadas para o atendimento exclusivo da área fármaco. Contamos, ainda, com monitoramento via software Sitrad para gerenciamento das temperaturas e umidade das câmaras e com o software WMS, voltado para gerenciamento de armazéns.*

Logweb: *Quais produtos são atendidos pela empresa?*

Cassio Filho: *Nossas câmaras climatizadas são destinadas à armazenagem de medicamentos, medicamentos sob controle especial*

(Portaria 344/98), produtos para saúde, reagentes, nutricionais, correlatos, máquinas e equipamentos hospitalares e saneantes.

Logweb: Cites as autorizações e licenças que a Embragen possui.

Cassio Filho: Licenças da Anvisa para o armazenamento de medicamentos (incluindo portaria 344/98), saneantes e correlatos, licenças da Polícia Civil, Federal e Exército, Ibrama, Cetesb, Corpo de Bombeiros, Conselho Regional Farmácia (CRF), Licença Ministério da Agricultura.

Logweb: Onde a estrutura para atender ao setor farmacêutico está localizada? Quais os benefícios desta localização?

Cassio Filho: No Bairro do Jaguaré, em São Paulo, SP, próximo às marginais Tietê, Pinheiros e Rodoanel. A Embragen está fora da restrição de tráfego, com isso podemos atender melhor nossos clientes, tanto na chegada quanto na expedição das cargas.

Logweb: Quais os diferenciais e os benefícios que a Embragen oferece neste segmento?

Cassio Filho: Nossa câmaras têm estrutura moderna e de primeira linha. Atendimento personalizado aos clientes e aos parceiros logísticos, precificação com tarifas diferenciadas, agilidade dos processos e localização.

Logweb: Quais as características do segmento farmacêutico percebidas pela Embragen?

Cassio Filho: O segmento farmacêutico é um mercado que demanda alto controle de seus produtos. Exigências de qualidade e agilidade nos procedimentos internos e dos funcionários do armazém, mediante acompanhamento do processo por meio de auditorias e capacitação da Embragen como fornecedor.

Logweb: O que este segmento exige das empresas para dele participar?

Cassio Filho: Necessidade de um atendimento personalizado e diferenciado, que siga os procedimentos de acordo com a legislação vigente, e os treinamentos muitas vezes feitos pelo próprio cliente. Informatização de sistemas, incluindo sistemas de monitoramento e fluxos operacionais e de atendimento incluindo o SAC. Estrutura moderna e que atenda às necessidades do segmento.

Logweb: Como a empresa garante a segurança da carga? Que estratégias e soluções utiliza?

Cassio Filho: Pelos procedimentos descritos, treinamentos e monitoramentos das áreas. A Embragen opera com o software de Gestão Sisplan, para a operação na cadeia fria, e realizou mudanças no projeto, que vai desde a vinculação da temperatura da carga

com a posição de armazenagem, que não permite o armazenamento em faixas diferentes do declarado nos pré-alertas enviados pelos clientes, até a rastreabilidade. Armazenagem semiautomatizada com shuttle. Criação da área de qualidade com farmacêutica especializada e full time para acompanhamento do dia a dia da operação. Para 2019, a Embragen já adquiriu software com a tecnologia de RFID, melhorando ainda mais a rastreabilidade das cargas que passam pelas áreas da cadeia fria.

Logweb: Como a empresa trabalha a capacitação dos seus colaboradores com relação às normas do segmento?

Cassio Filho: Fazemos treinamentos contínuos com nossos funcionários, sempre de acordo a legislação vigente e com os procedimentos criados pela nossa área de qualidade.

Logweb: Como a empresa trabalha no entrosamento com seus clientes?

Cassio Filho: O SAC é o canal direto de atendimento aos clientes. Mas como fazemos questão de um atendimento personalizado para nossos clientes, estamos todos sempre à disposição para recebê-los e ajudá-los com quaisquer informações que necessitem. Reunimos-nos constantemente para alinhamento dos processos e para auxiliá-los com as respectivas auditorias internas. Logweb

RAMPA MÓVEL

MOVIMENTO SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

www.rampamovel.com.br



custom 7 ton



rampa móvel 7 ton



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.
(011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: gkl@gkl.com.br

site: www.gkl.com.br

A arte de fazer vagões: Greenbrier Maxion e AmstedMaxion completam 75 anos

Cobertura: Carol Gonçalves

Para comemorar seus 75 anos, as empresas Greenbrier Maxion (Fone: 19 2118.2000) e AmstedMaxion (Fone: 12 2122.8400), originárias da FNV – Fábrica Nacional de Vagões, convidaram a imprensa para conhecer suas plantas industriais, nos dias 10 e 17 de outubro último.

A história das marcas começou em 22 de outubro de 1943, quando o governo Getúlio Vargas criou a FNV para fortalecer a indústria nacional e ampliar a ferrovia no Brasil. Em 1990, a Fábrica Nacional de Vagões foi adquirida pelo grupo brasileiro lochpe que, em 1998, devido à crescente expansão de suas atividades, dividiu a empresa em duas unidades distintas: a Maxion – Fundição e Equipamentos Ferroviários, voltada para o setor ferroviário e fundição; e a Maxion Componentes Estruturais, atuando no setor de autopeças e implementos rodoviários.

A partir de uma joint venture entre a brasileira lochpe-Maxion e a americana Amsted Industries Inc foi formada, em 2000, a Amsted Maxion. Já em 2017, a gigante americana fabricante de vagões The Greenbrier Companies tornou-se acionista nas unidades ferroviárias da companhia e majoritária na unidade de vagões em Hortolândia, SP, que passou a ter o nome de Greenbrier Maxion. Hoje, as duas empresas, Greenbrier Maxion e Amsted Maxion, formam a maior operação ferroviária integrada na América do Sul, oferecendo soluções completas de produtos e serviços.

AmstedMaxion

Com mais de quatro décadas de atuação, a AmstedMaxion é referência na fa-



A fundição AmstedMaxion, em Cruzeiro, SP, tem capacidade para produzir 30 mil toneladas de peças fundidas e 85 mil rodas ferroviárias por ano

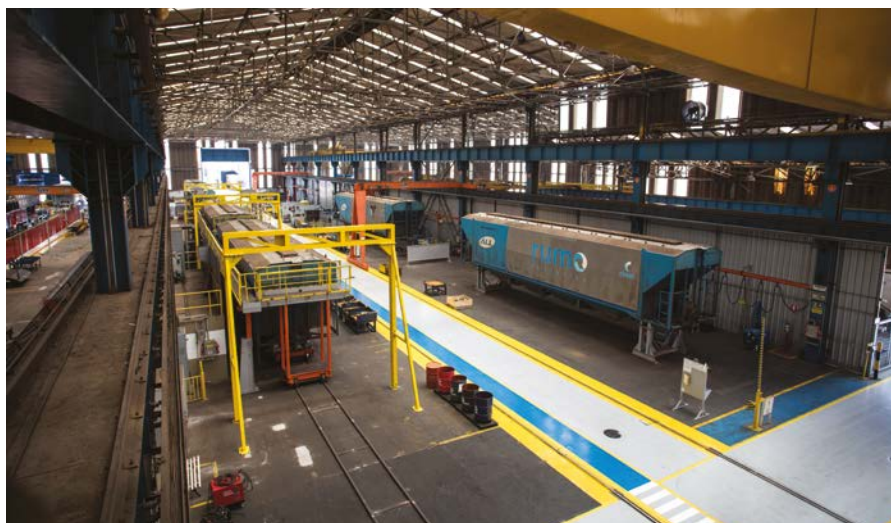


A história das marcas começou em 22 de outubro de 1943, quando o governo Getúlio Vargas criou a FNV para fortalecer a indústria nacional

bricação e no fornecimento de fundidos ferroviários e industriais na América do Sul, atendendo aos mercados interno e externo. Com capacidade para produzir 30 mil toneladas de peças fundidas e 85 mil rodas ferroviárias por ano, utiliza tecnologia de ponta para fabricar peças de 10 quilos a seis toneladas, em aço carbono e baixa-liga, atendendo aos setores de mineração, máquinas e equipamentos para constru-

ção civil, sucroalcooleiro e ferroviário.

Localizada em Cruzeiro, SP, produz uma diversificada linha de fundidos ferroviários e outros componentes, como sistemas de choque e tração, pontas de viga central fundida, espelhos, travessas, laterais e hastes de ligação. Outro destaque são as rodas ferroviárias fundidas, produzidas em aço microligado e desenvolvidas com a exclusiva tecnologia Griffin, cumprindo todas



Na planta industrial de Hortolândia, SP, a Greenbrier Maxion desenvolve e produz todos os tipos de vagões de carga, com capacidade para 10 mil unidades

as especificações e normas estabelecidas pelas mais rigorosas ferrovias do mundo. Vale lembrar que, em 2003, a área de vagões foi transferida desta unidade para a planta de Hortolândia, devido à localização estratégica, próxima à região Centro-Oeste.

José Santos de Araújo, diretor geral da AmstedMaxion, recebeu os visitantes e ressaltou que esta é primeira planta industrial do segmento ferroviário do Brasil. "Conseguimos superar os desafios do setor e da economia investindo em inovação e tecnologia, evoluindo internamente e acompanhando as tendências mundiais, sempre alinhados às necessidades do mercado", disse.

Ele também salientou que esses 75 anos de atividades têm significado especial para a cidade de Cruzeiro e para as famílias que trabalham na empresa a gerações, afinal, a AmstedMaxion emprega 1.087 pessoas.

Greenbrier Maxion

A empresa desenvolve e produz todos os tipos de vagões de carga, através de linhas de montagem simultâneas com processos robotizados, robustos e de precisão. Com parceria tecnológica com a norte-americana Greenbrier e capacidade instalada de 10 mil vagões, fornece para todas as ferrovias e seus usuários no Brasil e no exterior, com atuação global.

Eduardo Scolari, presidente da Greenbrier Maxion, contou que há quatro estações robo-

tizadas na área de soldagem para atender à necessidade de alta precisão na operação. Ele revelou que a ideia é trazer para a fábrica, já em 2019, um novo sistema de otimização de processos para substituir as pontes rolantes.

Fernando Mantovani Prates, engenheiro de processos, liderou a visita à planta de Hortolândia, mostrando todo o caminho necessário para a produção de um vagão. Na área de fabricação, a matéria-prima passa por corte, conformação, dobra e furação. A montagem é feita no setor de solda, e a atividade de acabamento é composta por jato, pintura e regulação de freio. "Neste processo logístico, cada vagão percorre cerca de 2 quilômetros dentro da fábrica", explicou.

Os truques, responsáveis pela dinâmica e estabilidade dos vagões, são produzidos através de parceria com a Amsted Rail. Um dos destaques é o truque Motion Control®, com projeto funcional para carga de amortecimento variável. Segundo a empresa, o modelo gera redução no consumo das rodas e de combustível, melhor segurança e desempenho operacional, além de processo de manutenção simplificado.

A Greenbrier Maxion também anunciou uma nova linha de serviços, com o objetivo de oferecer soluções completas no que se refere à operacionalização de vagões de carga, permitindo que as operadoras fiquem livres de preocupações e custos elevados

Já pensou em alugar porta paletes?

ZERO
investimento inicial

-  **Menos impostos**
-  **Maior controle**
-  **Mais flexibilidade**
-  **Foco no negócio central da sua empresa**
-  **Atendemos todo o país**

11 4191.5364

11 4191.4807

11 97577.3210



contato@elevasistemas.com.br
 www.elevasistemas.com.br





A imprensa foi convidada a conhecer as instalações das duas empresas em outubro, comemorando o 75º aniversário



Os truques, responsáveis pela dinâmica e estabilidade dos vagões, são produzidos através de parceria com a Amsted Rail

referentes à manutenção de seus vagões. As principais vantagens são: maior confiabilidade e disponibilidade; melhor produtividade; redução de backlog de manutenção; redução de custos, gestão de materiais e trem-hora-parada, além da reciclagem e reaproveitamento de materiais e peças. Os projetos, assim como alguns serviços, são tratados como demandas independentes, personalizadas e pensadas para as necessidades específicas de cada cliente.

Em sua apresentação, Scolari salientou que a empresa está estudando as funcionalidades dos vagões plataforma e sanfonados no Brasil. Enquanto isso, já está em teste o vagão hopper HTH Articulado, que permite ganho de 30% em relação ao modelo anterior.

Setor ferroviário

As principais economias do mundo têm a ferrovia como um dos básicos meios de transporte de cargas. No Brasil, desde a concessão à iniciativa privada, processo iniciado a partir de 1996, o transporte ferroviário de carga tem sofrido uma profunda transformação, de acordo com a ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários.

As ferrovias de cargas ampliaram significativamente o volume transportado, que atingiu o recorde de 538 milhões de toneladas úteis em 2017, representando um aumento de 112,5% desde 1997 – época do início das concessões, quando foram movimentadas 253 milhões de toneladas úteis – e um cresci-

mento de 6,2% sobre o volume transportado em 2016 (504 milhões). O país possui 29 mil quilômetros de ferrovias, operantes ou não.

Para se ter uma ideia da importância das ferrovias na logística, mais de 95% dos minérios chegam aos portos pelos trilhos. O modal responde pelo transporte de mais de 40% dos grãos sólidos agrícolas exportados e, no caso do açúcar, esse índice é de 46%. No entanto, há grande demanda para diversificação das cargas.

Nos mais de 20 anos de concessão à iniciativa privada, as ferrovias ampliaram a participação na matriz de transporte do Brasil, mas ainda há espaço para crescer. A projeção do Ministério dos Transportes é de um aumento no uso do modal ferroviário de 25% para 42% até 2025. Vale lembrar que um vagão corresponde a quatro caminhões, mostrando uma das vantagens deste tipo de transporte.

Durante as visitas à Greenbrier Maxion e à AmstedMaxion, as empresas apresentaram alguns dados do setor. A frota de vagões no país em 2018 é composta por cerca de 131 mil unidades, sendo que 61,6 mil possuem design obsoleto e, destas, 32,5 mil precisam ser substituídas, pois possuem entre 40 e 70 anos. Além da frota antiga e desatualizada, também foram revelados outros problemas: falta de investimentos na malha ferroviária; trens que vão cheios e voltam vazios, encarecendo a operação; falta de estrutura ferroviária para receber inovações; diferença de bitolas; falta de integração com outros modais; e limitações em passagens. “Há várias oportunidades no setor, mas é preciso um olhar mais focado para resolver esses entraves. Falta um modal mais integrativo, falta um projeto para o país, pois a logística é extremamente importante”, disse Scolari, da Greenbrier Maxion. As expectativas para 2019 dependem do governo: a renovação das concessões e o aumento dos investimentos. Logweb

BRASPRESS®



Tricampeã do Prêmio Top do Transporte na Categoria Preferência Nacional 2018

TOP DO
TRANSPORTE
2018

Certificamos que a

BRASPRESS

foi reconhecida pelos embarcadores de cargas como

Top do Transporte 2018

nas categorias

- Automotiva
- Calçados
- Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
- Farmacêutica
- Plásticos
- Têxtil
- Brinquedos
- Comércio Eletrônico
- Eletroeletrônica
- Móveis
- Produtos Veterinários
- Transporte Rodoviário
- Preferência Nacional

Realização

Frota & Cia REVISTA Logweb



Patrocínio Platina

IVECO

MAN



Caminhões
Ônibus



Fronius

JL

Patrocínio Ouro

Runtec veloe

QUALIDADE • INFRAESTRUTURA • SEGURANÇA

www.braspress.com

Logística farmacêutica e armazenagem alfandegada: uma “dobradinha” para atender exportações e importações

Mas, esta “junção” não é fácil de ser gerida – ela requer expertise e atendimento de legislações específicas, ditadas pela ANVISA e por normas internacionais, tanto por parte dos armazéns quanto das transportadoras e dos Operadores Logísticos que atuam no segmento farmacêutico.

Devido à grande dependência externa do segmento farmacêutico, o Brasil vem se tornando um grande importador de insumos farmacêuticos ativos provenientes das mais variadas origens. Com este aumento na demanda, os armazéns alfandegados vêm se tornando uma importante ferramenta logística para a armazenagem e distribuição destes insumos.

A análise é feita por Ana Lúcia de Siqueira, gerente comercial, e Angela Almeida, gerente Terminal, da Universal Armazéns Gerais e Alfandegados (Fone: 12 3955.4602). E complementada por Everaldo Fiatkoski, diretor de Operações do Porto Seco Centro-Oeste (Fone: 62 3310.6100). De acordo com este, o segmento farmacêutico é tradicionalmente exigente em

pontos como estrutura e qualidade de serviços. O valor agregado e a sensibilidade das cargas exigem constante investimento em equipamentos e a formação de equipes preparadas para a movimentação dos produtos e o desenvolvimento de processos adequados.

Ou seja, são várias as exigências das empresas que atuam no segmento farmacêutico dentro dos armazéns alfandegados. “A palavra de ordem é qualidade, e as inovações do mercado exigem atenção para evitar estruturas obsoletas. Outra exigência se refere ao compliance. É um mercado dominado por multinacionais, que lideram em pesquisa e desenvolvimento de novos



Fiatkoski, do Porto Seco Centro-Oeste: Este mercado é dominado por empresas multinacionais que não querem jeitinho, querem segurança e nível de serviço

produtos e conquistam sua confiança pelo renome. Não querem jeitinho, querem segurança e nível de serviço”, alerta Fiatkoski.

Ana Lúcia e Angela, da Universal, também falam das exigências para atuar no segmento. É imprescindível que o armazém de medicamentos tenha a licença da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, obtida apenas por armazéns que seguem todas as recomendações e

exigências da lei. Há uma série de cuidados que devem ser tomados em um armazém de medicamentos, como controle de temperatura e umidade do ambiente, qualificação térmica do ambiente e dos processos, entre outros controles de qualidade.



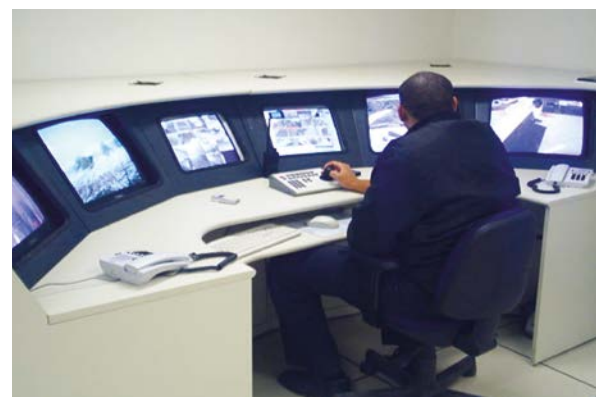
“Como o uso de medicamentos é baseado em sua segurança e eficácia, eles devem ser estáveis e manter a qualidade até a expiração da validade. A qualidade deve ser mantida nas várias condições em que os medicamentos se encontram, desde a produção, armazenagem, o transporte, no varejo, até a admissão pelos usuários. Assim sendo, não basta apenas que o medicamento seja produzido com qualidade. É necessário que esta qualidade se conserve ao longo de toda a trajetória. Por isso fatores de risco, como temperatura, umidade, tempo de armazenagem e condições físicas, são itens de avaliação e inspeção dos setores de qualidade.”

Além disso – continuam as representantes da Universal –, merecem destaque situações que se trabalha diretamente para que não ocorram, como avaria nas embalagens, demora no desembarço

das mercadorias e decorrentes atrasos nos processos de transporte e entrega, tudo isto pode afetar diretamente o produto e seu tempo de uso, considerando que os medicamentos possuem prazo de validade pré-estabelecido.

Os profissionais do segmento farmacêutico devem garantir que as características físico-químicas e microbiológicas dos medicamentos sejam mantidas. Compete aos profissionais observar as Boas Práticas e a legislação vigentes, bem como assegurar a rastreabilidade dos produtos até o consumidor final. Trata-se de um campo de atuação bastante ativo e desafiador.

Leis – Como se pode notar, para atuar neste segmento tão desafiador, as empresas devem seguir várias regras, bem como leis internacionais e nacionais. “As internacionais dependem mais do padrão da empresa, já que cada país



tem sua regulação”, conta Fiatkoski, do Porto Seco Centro-Oeste.

De fato, a gerente comercial e a de Terminal da Universal avaliam que o setor farmacêutico é uma das áreas mais regulamentadas da economia – possui uma extensa e específica legislação devido à singularidade de sua natureza e de suas funções na sociedade. Os riscos com os medicamentos envolvem não somente o indivíduo, mas também a saúde coletiva.

A CHAVE PARA O NOSSO SUCESSO É SIMPLES: A dedicação total ao cliente!

Com 29 anos de história, atuando em **3.200** cidades, sendo 12 estados e o Distrito Federal, a Carvalima se orgulha em ser referência em logística. Indicada em duas categorias no prêmio **TOP do TRANSPORTE 2018**, esse é o resultado do reconhecimento e satisfação total de nossos clientes.

Afinal “**Pensou Transportes,
Pensou Carvalima**”.



Saiba mais:
carvalima.com.br

TOP DO
TRANSPORTE
2018

carvalima
Transportes



As legislações internacionais seguem as especificações do país ao qual o produto se destina (exportação) ou origina (importação). São determinadas pelas agências reguladoras de medicamentos do país.

Entre a Argentina e o Brasil, e outros países como Paraguai e Uruguai, que fazem parte do MERCOSUL, existe a possibilidade de importar/exportar medicamentos segundo resoluções específicas. Para tanto, devem solicitar junto à agência regulatória autorização para importar/exportar. Cada processo é um novo trabalho que deve ser estudado e planejado individualmente de acordo com a necessidade do produto, da empresa e seguindo a legislação específica do país, determinada pelas agências reguladoras.

Quando às normas nacionais, ainda de acordo com Ana Lúcia e Angela, elas são ditadas pela ANVISA e atualizadas constantemente, o que exige cada vez mais empenho do profissional, a fim de garantir a manutenção da identidade, a integridade e a segurança dos produtos durante todo o processo.



Medicamentos importados devem ser obrigatoriamente registrados no Brasil, apresentando uma série de documentos à ANVISA. Participam da documentação: Autorização de Funcionamento (AFE/AE), a publicação no *D.O.U.*, laudos laboratoriais, testes de equivalência e bioequivalência, licença de importação (LI), entre outros documentos.

Para os casos de exportação, a empresa brasileira deve possuir documentos como AFE/AE, que contemple a exportação e registro do produto no país de destino, entre outros documentos que devem ser analisados individualmente seguindo a legislação do país de destino.

Como já mencionado, o setor farmacêutico é uma das áreas mais regulamentadas da economia, por isso segue algumas legislações no Brasil:

- A RDC nº 346/2002, que aprova o Regulamento Técnico para a Autorização de Funcionamento e Autorização Especial de Funcionamento de Empresas interessadas em operar a atividade de armazenar mercadorias sob vigilância sanitária em Terminais Aquaviários, Portos Organizados, Aeroportos, Postos de Fronteira e Recintos Alfandegados, bem como as Boas Práticas de Armazenagem.

- A Portaria SVS/MS nº 344/98, que aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial;

- A RDC ANVISA nº 345/2002, que aprova o Regulamento Técnico para a Autorização de Funcionamento de empresas interessadas em prestar serviços de interesse da saúde pública em veículos terrestres que operem transportes coletivos internacionais de passageiros, embarcações, aeronaves, terminais aquaviários, portos organizados, aeroportos, postos de fronteira e recintos alfandegados;

- A RDC ANVISA nº 81/2008, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Bens e Produtos Importados para fins de Vigilância Sanitária.

“As principais normas são as publicadas pela ANVISA, como a (Resolução da

Diretoria Colegiada) RDC 81/2008, que trata da importação de produtos sujeitos à fiscalização sanitária e neste ano foi significativamente modernizada, bem como a 234/2018, que traz as regras para terceirização de armazenamento de medicamentos e produtos biológicos”, completa o diretor de Operações do Porto Seco Centro-Oeste.

Problemas e soluções –

Como se notou, atuar no segmento farmacêutico dentro dos armazéns alfandegados não é fácil. E ainda há vários problemas a serem enfrentados.

O Brasil tem dificuldade para lidar satisfatoriamente com a cadeia fria. A excursão de temperatura é regra nas operações de carga e descarga. Muitos recintos não possuem condições de redundância, expondo cargas a risco a cada queda de energia ou falha de equipamento. O monitoramento de temperatura e a qualificação das câmaras frias também são negligenciados.

“O setor é muito dinâmico e exige adequação às exigências. Quem não de adapta sai do mercado”, completa Fiatkoski, do Porto Seco Centro-Oeste.

Já Ana Lúcia e Angela, da Universal, destacam que os produtos farmacêuticos concentram alto valor agregado, de forma que mesmo em quantidades pequenas têm custos elevados. Isso exige atenção redobrada no manuseio, na garantia dos processos e na segurança das mercadorias.

As exigências da ANVISA são importantes e fundamentadas, porém os processos, principalmente os internacionais, são bastante demorados. Para um único processo, podem ser solicitadas diversas exigências, como petições, laudos, certificados, vistorias, autorizações, entre outros.

Estes problemas, ainda segundo as representantes da Universal, poderiam ser solucionados melhorando a estruturação dos órgãos de fiscalização e a determinação de prazos para o retorno de auditoria de processos – o que agilizaria o processo de importações e exportações.



Área útil de armazenagem

QUANTO MAIOR O PÉ-DIREITO E
 MAIOR A ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM,
 MAIS EFICIÊNCIA LOGÍSTICA PARA SUA OPERAÇÃO

A GLP é líder global em instalações logísticas modernas com presença em nove países. Investe constantemente em infraestrutura, tecnologia e conhecimento para oferecer eficiência logística e potencializar os negócios de clientes dos mais diversos segmentos. São 65 milhões de m² globalmente, gerando valor para as empresas mais dinâmicas do mundo.

FAÇA AS CONTAS. ALUGUE UM GALPÃO GLP.



E. locacao@GLProp.com

S. www.GLProp.com.br

T. (11) 3500 3700 - (21) 3570 8180



GLP GUARULHOS (SP)
 437.700m² de área total



GLP DUQUE DE CAXIAS (RJ)
 373.200m² de área total



GLP CAJAMAR II (SP)
 150.100m² de área total



GLP IMIGRANTES (SP)
 150.000m² de área total

GLP Campinas (SP) - 182.300 m²
 GLP Irajá (RJ) - 148.100 m²

GLP Louveira I (SP) - 137.800 m²
 GLP Jundiaí III (SP) - 93.000 m²

GLP Rib. Preto (SP) - 59.700 m²
 GLP Jundiaí I (SP) - 53.600 m²

GLP Jundiaí II (SP) - 45.200 m²
 GLP Itapevi I (SP) - 35.000 m²

Cond. Barão de Mauá (SP) - 24.700 m²
 Cond. Emp. Atibaia (SP) - 19.300 m²

GLP Louveira IV (SP) - 18.700 m²
 GLP Jandira II (SP) - 18.600 m²

Operadores Logísticos e transportadoras

E sob a ótica dos Operadores Logísticos e das transportadoras, como é operar no segmento farmacêutico inserido no contexto dos armazéns alfandegados.

Como já enfatizado, a armazenagem e o manuseio de produtos farmacêuticos devem seguir todos os requisitos de recebimento, armazenagem e expedição ditados pela ANVISA.

Neste sentido, é necessário contar com responsáveis técnicos full time nas empresas, para que possam alinhar todos os procedimentos operacionais de acordo com as classes de produtos recebidos, evitando contaminação cruzada entre as classes de fármacos com outros segmentos.

“Por se tratarem de produtos para saúde, temos como padrão o controle de temperatura em câmaras climatizadas ou até mesmo congeladas, umidade e, em alguns casos, controle de lote e validade. Alguns produtos necessitam de um controle rigoroso para cumprimento da Portaria 344, entre eles narcóticos e produtos controlados em geral, os quais necessitam de área segregada das demais e com controle de acesso”, diz Lidyane Martins, gerente comercial da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística (Fone: 27 2122.3220), empresa que atua como 3PL.

Agnus Garcia, gerente de Desenvolvimento de Negócios Sudeste da Multilog



O time feminino da GDL, da esquerda para a direita: **Ana Paula Pralon**, gerente de projetos; **Renata Campos**, CEO; e **Lidyane Martins**, gerente comercial

Brasil (Fone: 11 3305.9999), também destaca que, sabendo que todo produto médico/farmacêutico contém uma perspectiva de resolução de grande parte dos problemas de saúde, sua preservação, de acordo com as normas e especificações, tanto da empresa quanto dos órgãos anuentes, deve ser garantida desde o início de sua produção até o momento de aplicação no paciente. Dessa forma, as condições de recebimento, de armazenagem e expedição, tanto alfandegada quanto geral, como temperatura, limpeza, equipamentos adequados, mão de obra treinada, armazenamento em ambientes controlados e, por fim, transporte, devem ser adequadas para garantir a qualidade dos medicamentos até o final do processo.

Também se referindo às características deste segmento, Leandro Balejo, diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios da Pront Cargo Logística Personalizada (Fone: 11 2626.2815), diz que ele é muito lucrativo, porém muito minucioso, delicado e requer total atenção no processo desde sua origem.

“O segmento farmacêutico exige que Operadores Logísticos e transportadoras fiquem sujeitas às normas da ANVISA e das próprias empresas do setor farmacêutico, que se mostram cada vez mais exigentes no que diz respeito à área técnica e legal da empresa de logística. Os caminhões precisam ser climatizados e os armazéns necessitam de controle de temperatura e umidade”, explica Balejo.

De fato, Lidyane, da GDL, lembra que os clientes de

fármacos em geral são grandes laboratórios, distribuidores ou redes de farmácias com gestão da garantia da qualidade em seus processos.

Para isso, os armazéns, além de todos os requisitos exigidos pela ANVISA, passam por avaliação das áreas de qualidade e segurança. São verificadas todas as licenças da ANVISA, além das certificações e manutenções das câmaras climatizadas, contratos junto aos prestadores de limpeza, dedetização, hidrantes e extintores de incêndio, entre outros. Nas visitas, todos os POPs – Procedimentos Operacionais Padrão devem estar à mostra, através da gestão a vista.

Também sobre as exigências que se fazem às empresas que atuam no setor, Garcia, da Multilog, ressalta que, além das especificações de cada cliente, por intermédio de documentos de embarque do exportador, o local de armazenagem deve seguir todas as especificações contidas em AFE – Autorização de Funcionamento de Empresa, Boas Práticas de Armazenagem que a indústria exige de seus fornecedores, uma série de licenças, procedimentos mapeados, controles de temperatura, homologação de fornecedores, sensores de temperatura, registros e controle de funcionários, equipamentos específicos, treinamentos com seus devidos controles, acompanhamento de técnico responsável e rastreabilidade do processo.

Leis internacionais e nacionais – Como os representantes dos armazéns, os dos OLs e das transportadoras também falam a respeito das leis que regem o setor.

Lidyane, da GDL, volta a ressaltar que as regras do segmento farmacêutico são controladas pela ANVISA e para cada tipo



Balejo, da Pront Cargo: O transportador deve se atentar sempre para a classificação do produto e ver, de acordo com a sua portaria, se pode ser transportado

de classe de produto é necessário ter o procedimento operacional adequado.

“Anterior ao fechamento de um negócio de fármacos, é necessário o entendimento a respeito da temperatura, forma de acondicionamento, recebimento, se teremos Dataloger para controle da temperatura, entre outros. O importador necessita ter uma licença para importação dos produtos e tão logo a carga esteja no armazém aduaneiro será agendada uma vistoria para sua liberação.”

Pelo seu lado, Balejo, da Pront Cargo, destaca que as leis internacionais ficam por conta do importador, agente de cargas



Garcia, da Multilog: os produtos farmacêuticos vêm em temperaturas cada vez mais baixas, com mudanças nas embalagens, aumentando a atenção no trato da carga

e despachante aduaneiro, não sendo pertinentes ao negócio da sua empresa.

“Devemos coletar a mercadoria nacionalizada e nos certificar se a mesma recebeu o tratamento adequado durante o período entreposto. No caso da mercadoria ainda não nacionalizada, devemos coletar a mesma no setor de importação e remove-la com veículo lacrado até o armazém alfandegado contratado (DTA).”

Já no caso das leis nacionais, ainda de acordo com o diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios da Pront Cargo, o transportador deverá atender rigorosamente conforme a ANVISA exige. O transportador deverá se atentar sempre para a classificação do produto e

ver de acordo com a sua portaria se é permitido o transporte do mesmo.

O gerente de Desenvolvimento de Negócios Sudeste da Multilog também ressalta que, no mercado brasileiro, se aplicam, de forma mais ampla, as regras da Receita Federal, em primeira instância, regras de movimentação e armazenagem contidas em AFE e SLA – Service Level Agreement, ou “Acordo de Nível de Serviço – ANS” (determinação do exportador) ou instruções de trabalho conforme especificações da empresa local. “No caso específico das leis nacionais, entram em vigor as Boas Práticas, especificações do cliente, determinações da AFE e da RFB – Receita Federal do Brasil”, completa Garcia.

Problemas – Com tantas leis e cuidados exigidos, quais são os problemas enfrentados pelos OLs e pelas transportadoras para atuar no setor?

SDO Locação de empilhadeiras

sdoequipamentos.com.br

- Locação de empilhadeiras elétricas e a combustão, rebocadores, plataformas elevatórias e carros elétricos
- Trabalhamos com todas as marcas e capacidades de carga



Fotos: Miró Martins



SDO
EQUIPAMENTOS

R. Murilo de Campos Castro, 27
Fazenda Santa Cândida
Campinas – SP
F: 19 3256.2800
contato@sdoequipamentos.com.br

O diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios da Pront Cargo lembra que as maiores dificuldades para a contratação envolvem questões financeiras e legais.

No que diz respeito à questão legal, ele aponta a qualificação de fornecedor, seguindo a RDC 210/03 – resolução que institui as normas das Boas Práticas de Fabricação, Armazenamento e Distribuição de Produtos e Artigos Médico-Hospitalares – Produtos para a Saúde – e a presença de todas as autorizações e documentações necessárias à transportadora, como alguns dos pontos legais que dificultam a contratação desta. “Trata-se de um procedimento habitual, e embora burocrático, não resta alternativas senão seguirmos rigorosamente as suas normas”, completa Balejo.

Ele também ressalta, aqui, os benefícios de se contar com uma empresa especializada neste segmento. “Burocracia, stress e dores de cabeça ficam por nossa conta. A comunicação com o importador/despachante e com os armazéns alfandegados é de suma importância durante o processo da mercadoria ainda em sua origem, sendo assim quando o transportador não é especializado dificilmente não acarretará problemas sérios e prejuízos imensuráveis.”

Por seu lado, Garcia, da Multilog, aponta que, por se tratar de um produto frágil e avesso à excursão de temperatura, a falta de ou troca de indicadores (etiquetas) de temperatura é uma das questões que atrapalha no processo de conferência visual e, muitas vezes, a checagem tem que ser feita por várias pessoas. “Por conta do desenvolvimento da tecnologia do setor e particularidades dos tipos de carga, os produtos farmacêuticos vêm em temperaturas cada vez mais baixas, com mudanças em tipos de embalagens e com valores elevados, aumentando a atenção no trato da carga”, diz ele.

Com a palavra o embarcador

A Sanfarma indústria Comércio Importação e Exportação (Fone: 19 3478.3512) oferece completa linha de soluções para curativos, higiene e beleza e diagnóstico in vitro. “Dispomos da mais adaptada linha de produtos para atender esses três segmentos do mercado farmacêutico”, diz Luciano de Biagi, diretor comercial da empresa.

Assim, as operações da Sanfarma com estes armazéns alfandegados são realizadas e coordenadas pelo Departamento de Compras interno da empresa. “Nossos despachantes sempre visam ao menor custo e à maior agilidade para desova e desenrolar do material importado. Atualmente, importamos matéria prima de alguns produtos de três linhas nossas: Confira, Cicatrisan e Sancare.”

Sobre os desafios que estas operações impõem, tanto para o embarcador quanto para o armazém alfandegado, Biagi diz que os dois visam ao mesmo objetivo: maior agilidade possível no desenrolar dos processos. “É claro que nem sempre é possível – a burocracia tem seu peso no custo destes processos.”

Já se referindo às dificuldades na realização destas operações, o diretor comercial destaca que a análise de documentos e a escolha do frete (fechamento total ou parcial do contêiner), entre outras variáveis, são imprescindíveis para o desenrolar economicamente mais viável dos processos de importação e seu desembaraço.



Biagi, da Sanfarma: a análise de documentos e a escolha do frete são imprescindíveis para o desenrolar economicamente mais viável dos processos de importação

O gerente de Desenvolvimento de Negócios Sudeste da Multilog também coloca os benefícios de se contar com uma empresa especializada neste segmento.

Em primeiro lugar, benefícios financeiros. “A grande maioria de insumos para a indústria farmacêutica é fruto de importação. Para estes casos, os valores de armazenagem e manuseio praticados pela zona primária no processo de nacionalização das mercadorias são muito superiores aos dos recintos de zona se-

cundária. Isto porque, estes se especializaram no atendimento em escala deste segmento, investindo em infraestrutura, processos e sistemas de controle adequados às exigências do setor.”

Outros benefícios que podem ser destacados – ainda segundo Garcia – são: atendimento personalizado, farmacêutico dedicado nos processos, processos validados no padrão exigido pelo cliente, estruturas com controle de temperatura e umidade, dentre outros.



ALIANÇA

HAMBURG SÜD

SETCESP pelo mundo IAA – Alemanha 2018

Tradicionalmente o SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região promove, uma vez por ano, uma viagem técnica para o exterior com o objetivo de fazer benchmarking empresarial, conhecer novas tecnologias e inovações, entender o que está acontecendo em outros países em relação às normas e legislações de transportes e, também, conhecer a situação atual da mobilidade urbana de cargas e os caminhos futuros.

O tema da viagem desse ano foi: “A reforma trabalhista alemã e as novas tecnologias”.

O grupo foi composto por 20 empresários e executivos associados ao SETCESP que tinham como objetivo trazer grandes inovações para suas empresas e para o mercado da logística brasileira.

Escolhemos Frankfurt como sede para o nosso grupo, pois a mesma reúne a maior concentração de empresas da Alemanha e a própria cidade poderia nos dar novas ideias para o abastecimento urbano de grandes regiões metropolitanas.

A programação foi montada da seguinte forma: segunda-feira visitamos a maior feira de veículos comerciais do mundo, a IAA, e de terça-feira em diante visitamos transportadoras, escritório de advocacia, departamentos públicos relacionados ao transporte e empresas fornecedoras.

Nesse artigo, vou me concentrar em relatar a nossa visita à IAA, evento sediado em Hanôver, a 350 quilômetros de carro e aproximadamente 2 horas de trem de onde estávamos, opção esta escolhida devido à estação central de Frankfurt estar a 5 minutos do nosso hotel.

Saimos no trem das 07h da manhã chegando a Hanôver por volta das 09h,



Tayguara Helou é presidente do SETCESP (no centro da foto, de jaqueta azul, entre os participantes da viagem técnica)

fomos recepcionados pelo Sr. Alexandre Lasmar e pelo Sr. Joerg Radtke, executivos da Mercedes-Benz, empresa que nos proporcionou as entradas na feira e foi a nossa anfitriã no evento. É impressionante o tamanho da IAA, como se fosse uns dez Anhembis, e não é diferente o tamanho dos próprios estandes.

No estande da Mercedes-Benz conhecemos toda a linha de caminhões e ônibus que eles possuem na Alemanha. Na parte de ônibus, a montadora entrega ao mercado o veículo completo, chassi e carroceria. Já na parte de caminhões, conhecemos as novas tecnologias embarcadas com um grande destaque para o retrovisor inteligente, o qual, com uma combinação de câmeras, proporciona ao motorista a visão traseira do caminhão através de tablets instalados dentro da cabine. O equipamento também separa as imagens e diminui drasticamente os pontos cegos do veículo.

Outra tecnologia muito interessante é um jogo de câmeras inteligentes instaladas no para-brisa e nas laterais do caminhão

que possuem OCR (Optical Character Recognition) e são capazes de interpretar os objetos na frente e nas laterais do veículo, separando o que são carros, pedestres, motociclistas, animais e ciclistas.

Essa tecnologia consegue, inclusive, interpretar os movimentos de um ciclista e, se por acaso, alguma coisa cruzar o trajeto do caminhão ou entrar no ponto cego com possibilidade de colidir com o veículo, a tecnologia para o caminhão na hora, elevando o nível de segurança a patamares impressionantes.

Outro ponto que chamou a atenção, na esmagadora maioria dos estandes, foi a frenética corrida para tecnologias de motores que utilizam outras fontes energéticas e que reduzem as emissões de CO₂, com um grande destaque para os veículos elétricos. Na maioria das montadoras observamos a oferta destes e, em algumas delas, a linha toda de pequenos, médios e grandes veículos.

Porém, ainda há muitas questões a serem debatidas em torno da eletrificação da frota. A primeira são os custos desses veículos

que, mesmo na Europa, está difícil equalizar essas contas, mas a comunidade europeia está obrigando montadoras e operadoras a encontrarem soluções. Nesse mesmo sentido, grandes incentivos estão sendo aplicados para contribuir com essa transformação.

Mas não foram apenas os veículos elétricos que surpreenderam. Os veículos híbridos, movidos a gás e a hidrogênio, também estavam presentes no salão.

No estande da Scania, por exemplo, conhecemos uma tecnologia híbrida com óleo diesel e energia elétrica fornecida por linhas de transmissão, as quais estão sendo instaladas nas estradas. Nessa tecnologia, o caminhão se conecta automaticamente à rede eletrificada, como se fosse um trólebus moderno, pois a ligação não é fixa. Esse projeto está sendo chamado de Project ELISA em Frankfurt e tivemos a oportunidade de conhecer de perto essas linhas nas estradas próximas da cidade.

No gigantesco estande da Volkswagen MAN tivemos a grata surpresa de ver o veículo de distribuição urbana elétrico desenvolvido no Brasil, com engenharia brasileira, e, também, conhecemos várias tendências e novas tecnologias embarcadas que auxiliam na condução do veículo e aumentam significativamente a segurança das operações.

Já na Volvo, conhecemos a proposta do veículo 100% autônomo, sem a cabine do motorista e 100% elétrico, o Projeto Vera, que ainda é utilizado para operações de manobras em grandes pátios e portos, mas os engenheiros já estão trabalhando para levar esse veículo para as estradas.

A IAA é realmente muito grande e com muitas opções de tecnologia, implementos, veículos comerciais de todos os tamanhos e equipamentos, mas tenho que registrar que a Mercedes-Benz, a Volvo, a Volkswagen MAN e a Scania se destacam!

Essa feira foi um divisor de águas entre quatro pilares muito importantes e que agora realmente se tornaram realidade: Conectividade; Automação ou Autônomos; Shared (compartilhamento de veículos e caminhões); e Eletrificação de motores.

Temos o costume de viajar pelo mundo para conhecer os assuntos entorno do transporte rodoviário de cargas e sempre descobrimos tecnologias terceiras que embarcávamos nos nossos veículos. Nesta IAA foi possível observar que estas tecnologias agora estão sendo embarcadas de forma nativa pelas montadoras.

Como é gratificante ter a oportunidade de viajar pelo mundo a trabalho, conhecendo novas tecnologias, novas tendências, novas pessoas e empresas. Logweb

Conheça melhor
os serviços do SETCESP
em www.setcesp.org.br.

UNICARGO, FAZENDO SUA ENTREGA VOANDO!



laurenção
design



UNICARGO

Tel. 11 2413.1700 unicargo.com.br

Klabin realiza testes para retomada de exportação de bobinas de papel por meio de breakbulk



A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, realizou testes para retomada de exportação de bobinas por meio de breakbulk. Trata-se de uma modalidade de embarque marítimo que permite o transporte de cargas sem a utilização de contêineres. A operação, realizada em Paranaguá, transportou cerca de 15 mil toneladas de celulose e 800 toneladas de papel e foi realizada com sucesso. Essa operação não era realizada no Brasil há mais de 15 anos. Com as recentes transformações no serviço de transporte marítimo internacional e com as novas tecnologias incorporadas no processo, a companhia avalia como positiva e viável a retomada dessa modalidade, sendo uma importante opção de embarque. “Essa operação nos abre uma possibilidade muito importante de otimização dos custos logísticos. Além das questões de mercado, a estabilidade alcançada na nossa atual operação de celulose nos motiva a buscar essa condição operacional híbrida”, afirma Sandro Ávila, diretor de Planejamento Integrado. Os embarques breakbulk já estão em regime operacional na Unidade de Celulose da Klabin, movimentando cerca de 75 mil toneladas de celulose por mês. Adicionalmente, a Klabin embarca outras 45 mil toneladas de papel em Paranaguá, que ocorrem via contêiner.

Porto de Itaguaí é o mais novo corredor de exportação de algodão em contêiner

O Sepetiba Tecon, terminal portuário localizado em Itaguaí, RJ, embarcou em outubro último os primeiros contêineres carregados com algodão em fardos para exportação. Essa foi a primeira vez que o Estado do Rio de Janeiro foi usado como corredor de exportação dessa commodity. Os fardos de algodão, produzidos na Bahia, seguiram para a Ásia, principal mercado consumidor desse produto, e o terminal foi o responsável pelos processos de ovação, desembarço aduaneiro e por toda operação de embarque. A decisão de exportar um produto, com origem no Nordeste, por um terminal portuário localizado



no Rio de Janeiro, se deu pela eficiente infraestrutura oferecida pelo Sepetiba Tecon e por sua localização estratégica. O terminal está instalado em um ponto de convergência das principais rodovias brasileiras, o que permite operações logísticas dinâmicas e econômicas, e possui o maior calado da costa leste da América do Sul, 15,40 m, o que proporciona a atracação de grandes navios.

Dragagem no Porto do Rio Grande incentiva competitividade logística do Rio Grande do Sul

A movimentação crescente de cargas no Porto do Rio Grande, no Sul do Estado do Rio Grande do Sul, ganhou um novo impulso a partir de outubro último, quando teve início a dragagem de manutenção do canal de acesso. A operação prevê a retirada de cerca de 16 milhões de metros cúbicos de sedimentos depositados no canal. Ela será integrada ao SiMCosta, um sistema que utiliza boias especiais para medir as correntes marítimas e monitorar o material dragado. Com duração prevista de dez meses, a dragagem será realizada pelo consórcio das empresas Jan De Nul e Dragabrás e contará com investimento de cerca de R\$ 300 milhões do governo federal. De acordo com o diretor-superintendente do Porto do Rio Grande, Janir Branco, a execução da dragagem fará com que



o porto mantenha a capacidade plena de movimentação de cargas. “Todos os contratos poderão ser cumpridos sem atrasos e dentro da cota máxima do calado de 12,8 metros de profundidade”, comemora. “O setor produtivo inteiro será atendido, inclusive a próxima safra de soja. Com a segurança de navegação proporcionada pela dragagem, o Rio Grande do Sul alcançará um novo patamar de competitividade frente a outros Estados.” Depois de finalizada a dragagem de manutenção, o Porto do

Rio Grande poderá receber navios com até 365 metros de comprimento – 29 m a mais em comparação às embarcações que atualmente acessam o canal. Para isso, serão entregues os estudos necessários para que a Marinha do Brasil homologue o novo calado do Superporto.

DHL coordena maior embarque marítimo de pás eólicas no Brasil

A DHL Global Forwarding geriu para a Vestas o projeto logístico que transportou 84 pás eólicas da fábrica da Aeris, localizada a 17 km de Fortaleza, até o Porto de Pecém, no Ceará. Multinacional de origem dinamarquesa, a Vestas é líder mundial na produção de turbinas de energia eólica. As pás foram embarcadas em um único navio para exportação, sendo a maior operação como esta já

realizada no Brasil. Além do elevado valor, as pás eólicas têm 54 m de comprimento e pesam mais de 12.000 kg, exigindo um planejamento operacional especial que observe as restrições de circulação e monitore o movimento do trânsito. O transporte faz parte de um programa maior de exportação que teve início no começo do ano e deve terminar no primeiro trimestre de 2019 com a movimentação de um total de 600 pás eólicas. Com grande experiência, nacional e internacional, no transporte de cargas ultrapesadas e sobredimensionadas, a DHL montou uma solução envolvendo uma carreta especial extensível e dois guindastes especiais. As pás foram trans-



portadas por via rodoviária em lotes de seis por dia e empilhadas em três alturas, a baixa velocidade (20 a 30 km/h). No Porto, as pás foram desembarcadas do caminhão e estocadas em um armazém até a movimentação final ao berço de embarque para o navio. Essa operação se desenrolou ao longo de 15 dias, sendo quatro apenas para o embarque no navio. A DHL foi responsável, ainda, pelo desembarço aduaneiro das pás, que foram exportadas para os EUA. Logweb

Mais de **5000** contratantes de frete pesquisados

1248 transportadoras citadas

74 transportadoras finalistas

Tivemos **09** indicações das 14 categorias existente

07 premiações recebidas entre as **03** primeiras posições

indicados como **Preferência Nacional**

fb.com/expressosaomiguel
Expresso São Miguel
(49) 3361-6666

-  **1º Automotivo**
-  **1º Móveis**
-  **2º Brinquedos**
-  **2º Papel e celulose**
-  **3º Eletroeletrônica**
-  **3º Calçados**
-  **3º Produtos veterinários**
-  **4º Indústria Plástico**
-  **13º Indústria têxtil**
-  **7º Preferência Nacional**



A MAIS PRESENTE NOS **03 ESTADOS DO SUL**



TOP DO TRANSPORTE
2018

Logistique se consolida como a mais importante feira de logística do Sul do país

Realizada em novo local, no Centro de Exposições Expoville, em Joinville, no período de 23 a 25 de outubro último, e já em sua quinta edição, a Logistique – Feira de Logística e Negócios Multimodal foi um grande sucesso e se consolidou, também como a segunda maior Feira do setor no Brasil.

O evento, realizado pela Zoom Feiras e Eventos (Fone: 49 3361.9200), e que teve a *Logweb* como parceira comercial, mídia oficial e responsável pela realização do Catálogo Oficial, reuniu um público altamente qualificado e bastante interessado no que foi apresentado.

Afinal, o mercado catarinense oferece excelentes oportunidades e possui enorme potencial de expansão e, também devido ao seu papel de destaque na economia da região Sul, possibilitou a consolidação desta importante feira para o setor logístico no Brasil.

O evento, que também já é considerado o segundo maior do Brasil no segmento, contou com a forte presença de grandes players, reunindo mais de 80 marcas, dentre elas a Zurich Airport – controlador da operadora Floripa Airport, Hamburg Süd e Aliança Navegação e Logística, Infraero, PAC Log, Porto Itapoá, Arteris – Litoral Sul

e Volkswagen Caminhões e Ônibus. Mais de 12 mil pessoas visitaram os estandes e participaram das palestras ao longo dos três dias de evento.

De acordo com a organização, todas as expectativas iniciais foram superadas. “A região é responsável por 22% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense e responde por 32% das exportações e 26% das importações do Estado, envolvendo os portos catarinenses – Imbituba, Itajaí e São Francisco do Sul – e os terminais de uso privado Porto Itapoá e Portonave – Terminal Portuário Navegantes, movimentando uma corrente de comércio de US\$ 9,404 bilhões, conforme dados registrados entre janeiro e junho deste ano. E é neste cenário que a Logistique se consolida, abraçando todos os players envolvidos no processo logístico, discutindo assuntos relevantes para o crescimento do setor e incentivando a geração

de negócios”, destaca Leonardo Rinaldi, diretor do evento.

Para o prefeito de Joinville, Udo Döhler, a escolha da cidade para sediar a feira no ponto de vista logístico não poderia ter ocorrido em melhor hora. “Joinville está posicionada estrategicamente junto a portos aeroportos, além de ser servida por importantes rodovias. Diante do que encontramos aqui posso dizer que Joinville está preparado para novas edições do evento, com certeza, bem maiores que esta primeira edição.”

A localização estratégica de Joinville e o potencial de Santa Catarina são também



Além de participarem da feira, cujo slogan foi “Otimização Logística com a Integração Perfeita entre os Modais”, vários profissionais do setor assistiram a palestras ministradas por especialistas

Ferreira, da *Logweb*, ladeado por Karine Marmitt e Rinaldi, da Logistique: mais que merecida a comemoração do sucesso do evento

destacados pelo presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Antônio Claret de Oliveira. "Iniciativas como esta, de trazer um evento do porte da Logistique para Joinville, abre a possibilidade da integração e promoção da sinergia entre as logísticas rodoviária, portuária, ferroviária e aeroviária."

Lúis Cláudio Ravanelli Ferreira, diretor administrativo-financeiro da Logweb, lembra que a Editora, enquanto expositor, obteve um reconhecimento muito grande do mercado. "Muitos foram os representantes de empresas de vários segmentos que nos procuraram para angariar maior conhecimento sobre os nossos produtos, bem como para estabelecer relações comerciais importantes que trarão significativos frutos para ambas as partes."

Ferreira também destaca que pode observar que a Logistique, mudando para

este novo centro, Joinville, trouxe a reboque grandes marcas e, consigo, a atenção de toda a região, com uma visita de qualidade superior às encontradas nas feiras nos dias de hoje. "Ouvimos, 'in loco', os depoimentos de muitos outros expositores demonstrando satisfação com os resultados alcançados com esta edição da Logistique/Joinville."

Sobre a parceria da Logweb com a Zoom Eventos, promotora da feira, Ferreira acrescenta que significa a união de forças de duas empresas com expertises em seus segmentos e que se complementam perfeitamente, originando um produto de alta qualidade. "Para as próximas edições, depois do sucesso da edição deste ano, o que se espera é um crescimento em larga escala em todos os aspectos que envolvem este empreendimento", completa.

A edição 2019 da Logistique já está confirmada para os dias 27 a 29 de agosto, na Ex-



Mais de 12 mil pessoas visitaram os estandes e tiveram contato com as mais de 80 marcas reunidas

poville. "Já desenhamos a estrutura para um aumento de 120% no número de expositores e saímos desta edição com mais de 90% dos estandes renovados", destaca Rinaldi.

Veja a seguir os depoimentos de alguns dos expositores. Eles falam sobre os resultados alcançados no evento e sobre o que foi mostrado.

IBL

TRANSPORTE DE VALORES

Transporte de cargas de alto valor

Escolta Armada

Custódia e Tesouraria

Segurança Patrimonial

Nós sabemos o que você precisa.

11 2121.4000
contato@iblvalores.com.br



PIONEIRISMO
1ª
EMPRESA LOGÍSTICA NO RAMO DE CARGAS DE VALORES

Dotse

Na Logistique 2018, a Dotse Desenvolvimento e Comércio de Softwares (Fone: 49 3324.1430) apresentou o DotTransporter, um software já reconhecido no mercado. “Como novidade para a feira buscamos apresentar a integração do software desktop com a versão mobile e com o DotBSC, um software de gestão estratégica que auxilia a mensuração dos progressos das empresas rumo às suas metas de longo prazo, a partir da tradução da estratégia em objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas, aumentando ainda mais a agilidade nos processos das transportadoras. Buscamos integrar o DotTransporter com outras plataformas, para que transportadoras de médio a grande porte possam tomar decisões mais inteligentes e concretas, agilizando seus processos e potencializando seus serviços”, explica Rodrigo Holl, gerente de projetos.

Ele também informa que durante o evento receberam aproximadamente 500 visitantes e, destes, 30% qualificados e 5% em negócios entabulados. “Nossas expectativas foram superadas durante a feira, houve grande interesse dos visitantes em relação aos produtos e serviços apresentados. Tanto que há intenção, de nossa parte, de participar da próxima edição do evento. Afinal, se trata da segunda maior feira de logística do país, reunindo as principais empresas do setor, atraindo o público altamente qualificado e gerando bons negócios”, completa Holl.



Capo Tecnologia



Os destaques da Capo Tecnologia e Serviços de Engenharia (Fone: 47 3634.0017) foram os sistemas de carga de piso móvel, com o lançamento do loader para contêineres. “Por ser uma feira também focada na área portuária, tivemos bastante inte-

resse neste lançamento, que é um sistema para estufar contêineres em três minutos”, conta o diretor, Carlos Pericas.

Ainda segundo ele, pelo menos 75% dos visitantes que passaram pela frente do estande da empresa pegaram folders e mais informações sobre os produtos, ou seja, ficaram interessados na tecnologia de carga e descarga de caminhões automatizados por piso móvel. “Tivemos aproximadamente 70 leads e neste momento quatro oportunidades em negociação”, completa Pericas, destacando que a empresa tem interesse em participar da próxima edição da Logistique.

A52 Softwares

“Acreditamos ter recebido a visita de pelo menos 40 empresas nos três dias de feira, e nossas expectativas foram superadas. Além do interesse em nossos produtos, possibilidades de novos projetos foram abertas, inclusive com o nosso pós-feira bem movimentado em função desses novos contatos.”

A comemoração é de Ubiratã Pereira, diretor comercial da A52 Softwares Inteligentes (Fone: 49 3444.7676). “E já estamos analisando o espaço para o próximo ano. Temos identificado novas necessidades e, principalmente, a possibilidade de fornecer produtos para modais aos quais não estamos habituados, nos encoraja a querer estar na próxima edição com produtos novos e exclusivos”, completa Pereira.



A empresa apresentou, durante o evento, softwares para o controle de jornada de trabalho dos colaboradores e, também, para a gestão do desempenho de frotas, com ênfase no controle de tempos de trajeto e tempo em carga e descarga, eficiência de temperatura, disponibilidade de equipamentos, etc. Tudo para que a torre de controle identifique possíveis perdas e trabalhe com o máximo de otimização.

LogComex

No caso específico da LogComex Tecnologia e Logística Internacional (Fone: 41 4042.0662), foram 180 visitantes que geraram 80 leads qualificados e 15 reuniões com potencial de fechamento de negócios. “Temos interesse em participar da próxima edição da feira principalmente para fortalecer a marca perante importadores”, diz Helmuth Hofstatter. Ele é CEO da LogComex, uma startup que transforma

dados em inteligência através da automação para a cadeia logística internacional. Na feira lançou um novo módulo da sua plataforma, o Tracking Real Time.





A gente sempre leva o melhor para você



HÁ 55 ANOS MANTEMOS O COMPROMISSO EM OFERECER
A MELHOR SOLUÇÃO DE TRANSPORTE PARA
ENCOMENDAS URGENTES.



Há 12 anos consecutivos conquistamos a premiação **Top do Transporte**, um reconhecimento dos principais embarcadores de encomendas urgentes em virtude da qualidade dos nossos serviços.

Transportar conosco é garantia de:



- Eficiência
- Cuidado
- Segurança
- Monitoramento
- Cobertura Nacional

O nosso muito obrigado a todos os nossos colaboradores, parceiros e clientes.

Grupo TGA



Por ser a primeira vez que o Grupo TGA (Fone: 11 3464.8181) participou de algo como a Logistique 2018, o balanço parcial do evento foi excelente. "Tivemos mais visitantes do que o esperado em nosso estande, muitos deles qualificados – clientes, prospects, potenciais fornecedores de tecnologia, estudantes e parceiros. Alinhavamos bons negócios, especialmente no que se refere a cargas de projeto para o Mercosul e transporte nacional de carga fracionada entre nossas rotas SPxSul do BrasilxSP. Dos serviços que mais geraram interesse pelos visitantes foram as nossas Rotas 72Horas, do Brasil-Argentina/Brasil-Paraguai e Brasil-Uruguai, com o menor transit

time do mercado, frota jovem e sem transbordo, terminais próprios na origem e nos destinos e segurança 25 horas; e o anúncio do recente estabelecimento de nossa base de operações em Joinville, para atuação no Sul e Mercosul. Nossas perspectivas foram excedidas em elogios dos nossos clientes e do público em geral, no que diz respeito aos nossos propósitos, ao nosso foco no evento e organização", salienta Adilson Gomes dos Santos, CEO do Grupo TGA.

Ele destaca que, por estes motivos, a empresa pretende participar da próxima edição da Logistique. "E porque esperamos que até lá tenhamos um bom ROI (retorno sobre investimento) relacionado ao evento."

Além dos serviços descritos acima, a empresa também mostrou no evento os serviços oferecidos pelas três unidades: a TGA Logística (responsável por toda a logística do Grupo, incluindo armazenagem, cross-docking e logística promocional), a TGA Transportes (transporte nacional, distribuição urbana, transporte de contêiner, carga de projeto e cabotagem), e Expresso TGA (transporte internacional para América Latina).

Portilhiotti



"O interessante da Logistique 2018, como diferencial de outras feiras e eventos que nossa empresa já participou, é com certeza a qualidade dos visitantes do estande, basicamente quase todos que visitaram nosso estande são considerados clientes com um potencial de compra elevado. Já estamos recebendo várias solicitações de orçamento e no próprio evento conseguimos fechar bons negócios. A Logistique 2018 superou nossas expectativas."

Ainda segundo Camila Castagnetti, Marketing, e Claudino Portilhiotti, da direção, ambos da Portilhiotti Sistemas de Armazenagem (Fone: 49 3329.2747), este sucesso faz com que haja interesse em participar da próxima edição do evento. "O principal motivo da Portilhiotti é se fazer presente nos grandes eventos do nosso Estado, e a Logistique já está em nossa agenda. Desta forma conseguimos garantir a visibilidade de nossa marca e nosso produto em diversas cidades, garantindo mais opções a nosso cliente final."

A linha de produtos da empresa é voltada para a armazenagem de insumos e materiais, e foi apresentado como lançamento na Logistique 2018 o sistema miniload de armazenagem, em parceria com empresa da região, a Albrecht. Atualmente, o carro chefe de vendas da Portilhiotti é o sistema tipo portapaletes, mas a empresa fornece sistemas como drive-in, portabobinas, estantes, flow-rack, cantilever, mezaninos, piso elevado e soluções viáveis e econômicas.

ZM Equipamentos/Heli

A ZM Equipamentos (Fone: 47 3346.0089) é concessionária Heli nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e apresentou, em seu estande na Logistique, a nova linha de empilhadeira a combustão Série News Heli, sendo GLP de 1.8 e 2.5 Ton. Também foi mostrada a linha elétrica, com transpaleteiras CDD16-950 e CDD10-070 e paleteira CBD20-460 e CBD15-170.

"Para a Heli, a feira ultrapassou as expectativas, tivemos uma média de 40/45 visitas diárias no stand. Dessas, geramos 60 visitas efetivas a unidades de clientes em potencial já com propostas emitidas e em andamento. Na feira, também efetivamos duas vendas na linha de empilhadeira a combustão e elétrica", comemora



Máira Juliana Manoel, coordenadora de Pós-Venda & Assistência Técnica.

Ainda de acordo com Máira, a empresa considera participar da próxima edição, já que a feira trouxe resultado surpreendente e positivo, não só no segmento chave, logística, mas em vários outros, como indústria têxtil, madeiras e fábricas de produção pesada (cimentos e artefatos).

A única empresa de armazenagem com **câmara negativa** e **controle de temperatura** para insumos e produtos farmacêuticos.

Estrutura moderna e bem localizada, no coração da cidade de São Paulo.



A melhor especialista em armazenagem com tecnologia de ponta para a indústria farmacêutica.

Agende uma visita: 11.3769-3364

Ou, se preferir: sac@embragen.com.br
Av. Alexandre Mackenzie, 137 - Jaguaré



EMBRAGEN PHARMA

Joinville Implementos Rodoviários



O número de visitas diárias também surpreendeu todas as expectativas dos profissionais da Joinville Implementos Rodoviários (Fone: 47 3464.1133). "Acreditávamos no evento, mas a movimentação foi muito maior do que o esperado, e principalmente por ter sido de visitantes qualificados, com grande potencial de negócios, e vindos de várias cidades, inclusive de grandes centros, como Florianópolis e Curitiba. Nosso foco para feiras é apresentarmos a nova marca, nossa capacidade de desenvolvimento de produtos e os novos produtos, e conseguimos isso, mas também chegamos ao final da feira com três negociações fechadas e outras seis em andamento para fechamento nos próximos 30-45 dias, pois muitos estavam esperando o resultado das eleições, e mais uma série de negócios que estão sendo iniciados para concretização no início do próximo ano. Em resumo, para nós, a feira foi um sucesso."

Julio Cesar Skowasch, sócio e gerente de relacionamentos da empresa, também comenta que desde o início do lançamento da feira acreditaram no seu potencial, e isso ficou provado. "Então, com toda certeza temos interesse em continuar participando e acreditando neste evento, inclusive por sermos da cidade e julgarmos a feira muito importante para a região como um todo."

No evento, foram apresentados dois novos produtos, desenvolvidos e fabricados integralmente pela Joinville Implementos Rodoviários: semirreboque furgão carga seca plano de três eixos e chassi/base para furgão rebaixado com suspensão deslizante e dois eixos.

Aliança e Hamburg Süd

A Hamburg Süd tem tradição e compromisso em incentivar toda e qualquer forma de divulgação e discussão do cenário logístico e comércio exterior como um todo. "Participamos de inúmeras feiras no Brasil e exterior, ou seja, não poderíamos deixar de apoiar este tipo de iniciativa, ainda mais se tratando de uma região tão importante para o Brasil. Com uma equipe dedicada ao evento, conseguimos mostrar aos visitantes da Logistique todas as vantagens do nosso negócio e todo o potencial da cabotagem na região sul do Brasil. Nossa avaliação foi extremamente positiva. Tivemos muitos clientes visitando o nosso estande, além de aproximadamente 400 pessoas nas palestras promovidas pelos executivos Marcus Voloch e Fernando Camargo, respectivamente diretor de Cabotagem e Mercosul da Aliança e gerente do Serviço Intermodal da Hamburg Süd."

A pontuação, agora, é de Leonardo Silva, gerente regional Sul da Hamburg Süd



e Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.3100). Ele também ressalta que há interesse em participar da próxima edição do evento, pois acreditam no potencial da região Sul para geração de novos negócios. "Entendemos que a continuidade se faz necessária para que a feira se consolide no cronograma de eventos para estimular discussões e ideias que aprimorem a cadeia logística e soluções para o comércio exterior."

Silva também destaca que no estande da empresa no evento trabalharam fortemente nas inúmeras alternativas de serviços do longo curso e cabotagem, destacando o investimento das empresas em novas tecnologias para acelerar o processo de transformação digital para os clientes.

GKO Informática

Por meio da Logistique 2018, a GKO Informática (Fone: 21 2533.3503) obteve mais de 40 novas oportunidades de negócio distribuídas entre as soluções GKO Frete, Confirma Fácil e LogPartners. "Podemos notar a preocupação dos visitantes em dar visibilidade e transparência às informações de forma moderna, além de eliminar perdas no pagamento de fretes e na acuracidade das informações e métodos de cálculo", pontua Ricardo Gorodovits, diretor comercial da empresa, ressaltando, ainda, que há interesse em participar da próxima edição do evento.

Sobre o que foi apresentado no evento, o diretor relaciona: GKO Frete, sistema TMS líder na gestão de fretes contratados por embarcadores junto a transportadores terceirizados; LogPartners, empresa da



GKO especialista em soluções para gestão de fretes, dedicada ao outsourcing da gestão de transportes do embarcador, nas áreas de visibilidade, gestão da eficiência operacional, gestão de custos de transporte e auditoria de fretes; e Confirma Fácil, sistema para visibilidade e controle de entregas SaaS (Software as a Service) da GKO Plus, unidade de negócios 100% Web da GKO Informática.

PLM Plásticos



Muito satisfeita, a coordenadora comercial da PLM Plásticos (Fone: 41 2141.9400), Alessandra Lima, conta que tiveram 350 visitantes registrados em seu estande – muitas empresas, como Renault, Faurecia, Condor, Coteminas e Havan, entre várias outras de renome, os visitaram. “Tivemos a oportunidade de aumentar a nossa rede de contatos e prospectar bons negócios futuros. Nossas expectativas em relação ao resultado da feira foram superadas logo no primeiro dia, quando vimos como os nossos produtos chamaram a atenção das pessoas. Foi gratificante poder mostrar e explicar aos visitantes que existe paletes plásticos resistentes a impactos e temperatura e sobre o nosso processo de vacum forming”, diz Alessandra.

Sobre os lançamentos na feira, ela informa que foram os produtos com sílica vegetal e com material longa vida. “Porém, os nossos produtos que tiveram maior destaque neste evento foram os paletes e embalagens (Big Pack e Packtainer), e o processo de termoformagem (vacum forming) também chamou a atenção dos visitantes.”

Opentech

“Com certeza participaremos da próxima Logistique. Devido ao sucesso que tivemos nesta edição da feira, já iniciamos a negociação de um espaço maior para receber nossos visitantes. Afinal, recebemos em nosso stand quase 1.000 visitantes e ficamos muitos satisfeitos com isso, superou nossas expectativas.”

A avaliação é de Danilo Henrique, analista de Marketing da Opentech – Soluções em Gerenciamento de Risco e Logística (Fone: 47 2101.6122).

Ele informa, ainda, que tiveram uma grande demanda pela procura do serviço Open SIL, que é uma avançada ferramenta de gestão que oferece completa automatização e controle sistêmico dos processos logísticos.

Por outro lado, na apresentação “Gerenciamento Logístico e de Risco



integrados no Transporte”, o CEO da Opentech, Duani Reis, abordou dois casos de sucesso: Adama e Hamburg Süd – vencedores do Prêmio Mover 2018, iniciativa realizada pela Opentech e que reconhece os clientes que obtêm os melhores resultados na gestão logística utilizando as soluções desenvolvidas pela empresa.

Braspark

Para a Braspark Empreendimentos e Participações (Fone: 47 3456-0599), o evento representou o lançamento do empreendimento para o mercado e, portanto, teve importância fundamental para sua divulgação. “Tivemos muitos visitantes. Mais de 100 contatos qualificados. E cerca de 15 negócios em andamento. A feira atendeu as expectativas, foi um excelente momento e lugar para o lançamento, quando tivemos a oportunidade de encontrar amigos, realizar novos contatos comerciais e refinar a abordagem para o novo negócio em implantação”, comenta Alessandro Coelho, CEO da empresa.

O lançamento a que ele se refere foi do Condomínio Logístico de Garuva, SC. O empreendimento está inserido em uma área de oito milhões de metros quadrados, tendo como área disponível para a expansão do empreendimento de aproximadamente quatro milhões de metros quadrados. “Com o conceito

de oferecer soluções Taylor Made para empresas e indústrias dos mais variados segmentos, a Braspark é um grupo que tem expertise no setor logístico, disponibilizando todos os serviços relacionados ao armazenamento, à movimentação e distribuição de mercadorias”, salienta Alessandro, destacando, ainda, que têm interesse em participar da próxima Logistique.



Phametal

Também para a Phametal Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 3452.7363) a feira trouxe um resultado muito significativo e promissor. "Tivemos em torno de 300 visitantes cadastrados e destes, a grande maioria muito bem qualificada, tratando-se de pessoas normalmente responsáveis pelas áreas de logística e distribuição e que estavam em busca de novas opções e informações para seus negócios. Durante a feira conseguimos efetuar muitos agendamentos para visitas técnicas e posterior elaboração de orçamentos, o que demonstra que conseguimos despertar o interesse em nossos produtos e serviços e nossas perspectivas foram atendidas."

Luiz Vânio Piovesana, sócio-proprietário da Phametal, diz que têm interesse em participar da próxima edição do evento, principalmente para continuarem a divulgação de sua marca e porque detectaram que os visitantes são exatamente o seu público alvo. "Tivemos a visita de empresas de diversos segmentos, o que fortalece a nossa convicção de que estamos com o foco ajustado."

Em termos do que foi apresentado na Logistique, Piovesana diz que, certamente o produto de seu portfólio que mais chamou a atenção foi o portapaletes, destaque no estande e no local de demonstração das empilhadeiras, onde o produto foi mais explorado.

SCPar Porto de São Francisco do Sul

Esses eventos especializados proporcionam intenso networking e a construção de relacionamento e contato direto com profissionais portuários. Além disso, se apresentam como excelentes oportunidades de apresentar os diferenciais competitivos do Porto de São Francisco do Sul. "Na Logistique tivemos resultados surpreendentes, com vários negócios entabulados. Inclusive já atendemos a um agendamento de um cliente em potencial, realizado durante a feira", comemora Luís Henrique Furtado, diretor presidente da SCPar Porto de São Francisco do Sul (Fone: 47 3481.4800).

E, sim, o Porto também deve participar da próxima edição do evento. "Um evento de logística e negócios multimodais, em Joinville, maior cidade do Estado e macrorregião estratégica que compõe um dos principais polos logísticos, industriais e portuários do país, e o município de São Francisco do Sul está inserido nesse contexto. A presença do Porto de São Francisco do



Sul na condição de um dos principais portos catarinenses é imprescindível. Momento oportuno para apresentarmos nossa nova marca, fomentar esse novo modelo de gestão aos catarinenses", diz Furtado.

A participação consistiu na exposição de seus serviços, de todas as vantagens do cliente ir para São Francisco descarregar ou carregar o seu produto no porto. "Nossas operações são otimizadas (pouco tempo de espera); o canal de acesso tem 14 metros de profundidade; a localização é privilegiada, na Baía da Babitonga; e há ligação direta com a linha férrea, entre outras vantagens", completa o diretor presidente.

Cheap2ship

A solução de redução de custos de frete internacional da Cheap2ship (Fone: 48 4042.2520) conseguiu atrair a atenção de diversas empresas que estavam participando da feira. "Foi possível ter uma aproximação maior com nosso público alvo e apresentar, em maiores detalhes, as principais características de nossa so-

lução", comenta Jociano Motta, CEO da empresa. Ele também informa que, com toda certeza, estarão na próxima edição.



Senior Sistemas



A presença da Senior Sistemas (Fone: 0800 648.3300) na Logistique 2018 atingiu as expectativas, pois foi uma ótima oportunidade para demonstrar as soluções em gestão no segmento logístico. "O público demonstrou bastante interesse em conhecer os nossos produtos e temos boas oportunidades de negócio em andamento", comemora o gerente de Produto/WMS e TMS da empresa, Anderson Benetti. Ele também ressalta que há interesse em estar presente na próxima edição do evento,

pois é uma decisão estratégica da empresa posicionar a marca como referência no segmento logístico, e o evento atende esse objetivo.

Benetti destaca que a Senior é líder de mercado em sistemas para armazenagem WMS e Transportes TMS. Além destes, no portfólio da empresa estão incluídas as soluções de roteirizador, monitoramento de entregas, gestão de frotas e a novidade, Gestão de Pátio e Agendamento, lançada no evento. **Logweb**

Apesar da situação econômica, Jamef faz grandes investimentos

Como sinal de confiança no país e no negócio, a Jamef Encomendas Urgentes (Fone: 11 2121.6100) manteve, em 2018, o seu compromisso de investir no que há de mais moderno e tecnológico.

"Começamos o ano com a nova filial em Barueri, SP, numa área de 24.000 m², para atender ao crescimento de demanda na região. Nesta unidade, estamos implementando um projeto

de automação, com a compra de um sorter de última geração e previsão de operação em fevereiro do próximo ano."

Ainda segundo Ricardo Botelho, diretor-presidente da Jamef, em 2018 também foram construídas duas outras novas filiais, de altíssimo padrão, uma em Campinas, SP, e outra em Curitiba, PR.

"Outro investimento importante foi a renovação e ampliação da nossa frota de transferência. Estamos trabalhando em soluções tecnológicas que irão melhorar dramaticamente o fluxo de informações com os nossos clientes e dar total visibilidade para cada volume. Desenvolvemos também o nosso Planejamento Estratégico, muito bem estruturado, que irá direcionar nossos esforços para os próximos anos. Em 2019 estaremos ainda mais preparados para atender cada vez melhor os segmentos em que atuamos."

Botelho faz questão de destacar que a empresa fez todo este investimento em que pese que o ano de 2018 está sendo um grande desafio para o setor. "Encerramos o segun-



Botelho: "Encerramos o segundo trimestre com a greve dos caminhoneiros, que, além da paralisação do país, trouxe mudança nos humores da economia"

do trimestre de 2018 com um evento significativo: a greve dos caminhoneiros, entre o fim de maio e início de junho, que, além da paralisação do país, no período trouxe uma mudança nos humores da economia, com a revisão de crescimento do PIB para baixo. Porém, mesmo com esse cenário, concentramos nossos esforços em melhorar ainda mais o serviço aos nossos clientes, entendendo suas necessidades e buscando a máxima eficiência na operação.

Com certeza estamos encerrando este ano tão desafiante com resultados bastante positivos. Afinal, durante este período conturbado, nos focamos em melhorar a eficiência e qualidade dos nossos serviços. E não deixamos nunca de valorizar nosso capital humano, o maior patrimônio da Jamef, desde sua criação."

Quanto ao próximo ano, Botelho mantém expectativas otimistas: teremos em 2019 melhor do que 2018. "Devemos perceber ao longo do ano uma retomada da economia ainda que gradual. A Jamef seguirá investindo em eficiência, tecnologia e, principalmente, aprimorando nossa relação com os nossos clientes. Vamos fazer a nossa parte, com muita determinação." Ainda para superar os desafios, o diretor-presidente aponta os diferenciais da empresa: "sem dúvida, o nível de serviço, confiabilidade e transparência na relação com os nossos clientes. Buscamos constantemente entender o desafio de cada um deles, propondo soluções sob medida. Assim temos criado parcerias sólidas e duradouras ao longo destes 55 anos". Logweb

Tenha a
logística
em suas mãos

Assine a

REVISTA
Logweb

12 meses
R\$ 233,00

24 meses
R\$ 413,00

Universitário
paga
meia!

11 3964.3744

11 3964.3165

admin@logweb.com.br
www.logweb.com.br

Porto Seguro Transportes oferece vários tipos de proteção no transporte de cargas

O Porto Seguro Transportes (Fone: 11 3366.3380) oferece seguros para o transporte de cargas nas seguintes modalidades: RCTR-C e RCF-DC, para transportadoras de cargas; Transportes Mais Simples, Transportes Embarcador e Seguro Avulso, para indústrias, fábricas, distribuidores, comércios e beneficiadores; Transporte Internacional e Seguro Avulso, para despachantes aduaneiros, importadores e exportadores.

O Seguro RCTR-C – Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga é obrigatório, conforme Decreto Lei nº 73/1966, e cobre acidentes decorrentes de colisão, capotagem, abalroamento e tombamento; e o Seguro RCF-DC – Responsabilidade Civil Facultativa por Desaparecimento de Carga, é facultativo, e indeniza o prejuízo em caso de roubo ou desaparecimento da carga.

“O RCTR-C pode ser contratado mediante análise do risco pela seguradora, considerando alguns pontos, como origem e destino, tipo de mercadoria transportada, quantidade de embarques/viagens por mês, entre outros”, afirma Rose Matos, gerente do Porto Seguro Transportes.

A ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres é o órgão responsável em fiscalizar o cumprimento da contratação do seguro obrigatório RCTR-C pelas transportadoras. “O contrato deve conter a identificação do seguro, sob pena de infração às normas que regem o transporte rodoviário de cargas, ditadas pela Resolução 3056/09, da ANTT. Ou seja, trata-se de um seguro tão obrigatório quanto o seguro DPVAT, na qual estão previstos na mesma

legislação e devem ser contratados pelo transportador da carga”, completa Rose.

Já no “Transporte Mais Simples”, ao invés de levar em conta a origem e o destino da carga, as taxas são aplicadas de acordo com o tipo de mercadoria, tornando o custo mais acessível, com pagamento parcelado, e ainda dispensa a comunicação de embarques (averbação), segundo a empresa. Também possui um processo de análise e emissão de apólice mais ágil.

“Sabemos que o micro e pequeno empresário muitas vezes trabalham com quadro enxuto de funcionários e o fato de dispensar a averbação neste seguro garante a agilidade que o cliente precisa na hora de transportar seus produtos”, explica Rose.

No “Transporte Embarcador”, a Porto Seguro oferece ainda coberturas específicas para as empresas embarcadoras, a custos competitivos e com agilidade. É indicado para os segmentos de indústria, comércio e serviços, abrangendo transporte rodoviário ou aéreo, nacionais.

Também é oferecido o seguro avulso, exclusivo para um único embarque/viagem e válido para transporte nacional e/ou internacional – importador ou exportador. No caso do transporte internacional, aplica-se a operações aquaviárias, aéreas e terrestres de importação e exportação. Com vigência anual ou avulsa, o seguro cobre riscos de viagem de acordo com a condição de venda entre importador e exportador estipulada na negociação.

Além destes, o Porto Seguro Transportes oferece coberturas adicionais: despesas diretas e exclusivamente vinculadas às operações de transporte; lucros esperados com a co-


mercialização ou industrialização dos objetos segurados; assistência à carga em caso de acidente com o veículo transportador.



As coberturas básicas abrangem:

- Capotagem, colisão ou tombamento do veículo;
- Incêndio, raio ou explosão;
- Inundação, transbordamento de cursos d'água, represas, lagos e lagoas durante a viagem terrestre;
- Desmonoramento ou queda de terra;
- Colisão, queda e/ou aterrissagem forçada de aeronave, devidamente comprovada;
- Roubo.

Benefícios do seguro de transporte do Porto Seguro:

- **Guincho gratuito 24 horas:** o seguro oferece remoção do veículo em um raio de 400 km em caso de sinistro com o veículo transportador, em todo o território nacional;
- **Averbação eletrônica:** Permite maior agilidade e praticidade na comunicação, com transmissão de embarque via internet;
- **Assistência à carga:** cobertura adicional para limpeza, contenção e remoção de produtos que possam sujar as vias em caso de acidente rodoviário com a carga transportada;
- **Pagamento em Reais:** para seguros contratados em dólar, o segurado tem a possibilidade de efetuar o pagamento do prêmio em moeda nacional, desonerando eventuais encargos com fechamento de câmbio; 

LOGÍSTICA, SUPPLY CHAIN, TRANSPORTE, INTERMODALIDADE, LOGÍSTICA IN-HOUSE

Tudo isto, e mais, você encontra nas páginas da revista Logweb (impressa e digital) - referência em logística.

E TAMBÉM

No Portal Logweb, na Revista Modal Marítimo (impressa e digital), no Canal Logweb, no Facebook, no Instagram e no Twitter da revista

O máximo de mídia para a divulgação da sua marca, da sua empresa, do seu produto e do seu serviço.

NÃO PERCA TEMPO.
NÃO PERCA MERCADO.

ANUNCIE

APROVEITE NOSSOS PREÇOS
ESPECIAIS PARA PACOTES,
INCLUSIVE PARA 2019.

MÍDIA PARCEIRA



REVISTA

Logweb

11 3964.3744

11 3964.3165

luis.claudio@logweb.com.br

valeria.lima@logweb.com.br

www.logweb.com.br

www.modalmaritimo.com.br

 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb_editora

 logweb_editora

 Canal Logweb

 grupologweb



Logweb e Adelson Eventos fazem parceria para incrementar, ainda mais, a **Brasil Log 2019**

Já em sua 7ª Edição, que vai ocorrer no período de 11 a 13 de setembro de 2019, a Brasil Log – Feira Internacional de Logística, que acontece em Jundiaí, SP, a 55 quilômetros da capital paulista, já é considerada a maior do segmento promovida naquela Região.

E, para esta edição, mais uma novidade: a parceria comercial, e também envolvendo a mídia oficial e catálogo, da Adelson Eventos (Fone: 11 4526.2637), organizadora do evento, com a Logweb Editora (Fone: 11 3964.3744).

Segundo Adelson Lopes, diretor executivo da organizadora do evento, esta parceria é muito importante para todo o setor de Logística, pois tem como objetivo realizar, em 2019, um grande evento. “A tradição da *Logweb* e a experiência da Adelson Eventos nestas seis últimas edições irão contribuir muito para que o próximo evento seja outro grande sucesso.”

Valeria Lima, diretora executiva da Logweb Editora, acrescenta que a relação da Logweb com as indústrias da região contribuirá para o aumento da visitação, despertando o interesse dos profissionais de decisão na área de logística a conhecerem as empresas expositoras e participarem dos eventos paralelos.

Ampla mercado

O evento promete movimentar o mercado. Em sua 7ª Edição, a Brasil Log vai reunir cerca de 65 expositores de todos os setores que englobam o universo logístico, desde a mão de obra especializada até movimentação de cargas e outros serviços. Empresas do setor logístico de várias partes do mun-



Valéria, da *Logweb*: “A nossa relação com as indústrias da região contribuirá para o aumento da visitação, despertando o interesse dos profissionais de decisão”



Lopes, da Adelson Eventos: “A tradição da *Logweb* e a nossa experiência irão contribuir muito para que o próximo evento seja outro grande sucesso”

do estarão presentes na Brasil Log, como americanas, alemãs e chinesas, mostrando a sua tecnologia e seus produtos.


“É uma das poucas feiras do setor a envolver diferentes nichos desse mercado. O objetivo é criar um espaço onde investidores, empresários e profissionais da área possam conhecer produtos, tendências, soluções e lançamentos, atraindo um público altamente qualificado, em busca de networking e negócios”, conta Lopes. Ele completa dizendo que o evento é reconhecido como o principal ambiente de networking e realização de negócios do setor no interior de São Paulo, promovendo a integração entre executivos, empresas de logística, especialistas e um público visitante altamente qualificado.

Quanto aos visitantes, eles também poderão trocar experiências e assistir a palestras e workshops. “A expectativa do evento é atrair cerca de 5 a 7 mil pessoas de todo o país ao Parque Comendador Antônio Carbonari - Parque da Uva, um

espaço de 53 mil metros quadrados, divididos em três pavilhões cobertos com cerca de 4.000 m² de áreas para os estandes, além de uma extensa área externa”, continua o diretor executivo da Adelson Eventos. Ele também informa que ainda está prevista a realização de test drive de empilhadeiras e caminhões. “A mudança do mês de realização da fei-

ra para setembro, mês em que o clima é seco, vai trazer a possibilidade de atividades externas, e a Brasil Log lança um espaço para teste de caminhões e veículos leves de carga, atraindo a atenção das montadoras para apresentar seus lançamentos”, acrescenta Valéria, da *Logweb*.

Por sua vez, Luis Cláudio R. Ferreira, diretor administrativo-financeiro da *Logweb*, lembra que, além de todas as novidades já citadas, há mais uma inovação que trará excelentes frutos para todos os envolvidos – Promotora, Editora, expositores, público visitante e à própria cidade de Jundiaí e região – : a abrangência da parceria, que trás um incremento na área comercial.

“A Logweb, além de ser o principal veículo de comunicação, catálogo oficial e mídia oficial do evento, também utilizará suas expertises na negociação e comercialização dos espaços junto às empresas interessadas em expor nesta feira, que já é considerada a maior e mais importante do interior do Estado no segmento logístico.” 

EDUCAÇÃO, “EMPREGABILIDADE” E CIDADANIA

O editor do *Le Monde Diplomatique*, Ignacio Ramonet, criou a expressão “pensamento único” para designar o sistema de dogmas – econômicos, sociais e políticos – que atazana a paciência dos cidadãos e cidadãs, neste início de milênio. Entre as certezas graníticas e inabaláveis produzidas por este movimento de uniformização das consciências, uma desperta grande entusiasmo e unanimidade: quanto mais treinada e educada a força de trabalho, melhor será o desempenho da economia, mais qualificados os empregos e mais justa a distribuição de renda.

A educação foi sempre uma cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente ariscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano. A versão bastarda surge das exigências impostas pela engrenagem econômica, administrativa e ideológica do capitalismo.

A modernidade avança de forma contraditória, impulsionada pela tensão permanente entre as forças e os valores da concorrência capitalista e os anseios de autonomia do indivíduo integrado responsabilmente à sociedade. Este conflito evolui entre a dimensão utilitarista da sociabilidade – forjada na indiferença do valor de troca e do dinheiro – e os projetos de progresso social que postulam a autonomia do indivíduo, ou seja, reivindicam o direito à singularidade e à diferença.


Nestes tempos em que são proclamadas verdades incontestáveis e, dizem, andam escassas as alternativas, as funções engendradas pelos sistemas do dinheiro e do poder vêm usurpando, sem a menor cerimônia, as prerrogativas da cidadania. O leitor há de concordar: na avaliação dos bacanas, o gasto público em educação vale a pena, antes de mais nada, porque é fator de produtividade e de competitividade, além de, supostamente, oferecer igualdade de oportunidades aos que se apresentam ao julgamento sempre imparcial e impessoal dos mercados.

A experiência dos países asiáticos, Japão, Coreia, Taiwan, é frequentemente invocada pelos corifeus do pensamento único como a comprovação da importância da educação para o crescimento acelerado da produtividade da mão de obra, aquisição de vantagens comparativas dinâmicas e melhor distribuição de renda. Realçar o papel da educação e do treinamento, além de não encontrar oposição na chamada opinião pública, é uma forma de desqualificar as demais características do estilo de desenvolvimento destes países. A maioria delas – como o forte papel indutor do Estado, a estrutura e dinâmica das empresas, a natureza dos sistemas financeiros e o grau de proteção da economia – está banida dos manuais de redação dos conselheiros e divulgadores do pensamento único.

“Trate de conseguir boa educação ou será um dos derrotados pela marcha

do progresso.” Este é o desafio que os senhores do mundo lançam aos que se encontram na base da pirâmide social. Esta idéia já nos foi apresentada nos anos sessenta e setenta sob a forma de Teoria do Capital Humano. Recauchutada, ela volta, para explicar ou tentar explicar o agravamento das desigualdades no capitalismo contemporâneo. Assim fica mais fácil atribuir ao indivíduo a

responsabilidade por suas desgraças e por sua derrota. “Sou pobre porque sou incompetente e sem qualificação”.

Desgraçadamente, os últimos estudos internacionais sobre emprego, produtividade e distribuição de renda mostram que a educação, mesmo a de grande qualidade, é incapaz de responder aos problemas criados pelos choques negativos que vulneram as economias contemporâneas. Exemplos: valorização cambial, reestruturação das empresas impostas pela intensificação da competição, desindustrialização, crise fiscal e perda de eficiência do gasto público. Em suma, se estes fatores reais do crescimento falham, a educação naufraga como força propulsora do emprego e da distribuição de renda. Não adianta ter gente mais “empregável” se a economia não cresce e não cria novos empregos. Ao contrário do que pretendem os mandamentos e as lenga-lengas do pensamento único, a maioria não é pobre porque não conseguiu boa educação, mas, na realidade, não conseguiu boa educação porque é pobre. 



Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo – Doutor em economia. Autor de vários livros e professor titular da Unicamp e Facamp

Trelleborg passa a fabricar linha de pneus Elite XP Pit Stop Line no Brasil

Cobertura: Carol Gonçalves

Fornecedora global de pneus e rodas completas para empilhadeiras e outros equipamentos de movimentação de materiais, a Trelleborg Wheel Systems (Fone: 11 2802.9258) promoveu uma visita à fábrica de Feira de Santana, na Bahia, para anunciar o início da produção dos pneus superelásticos premium da linha Elite XP com a tecnologia Pit Stop Line.

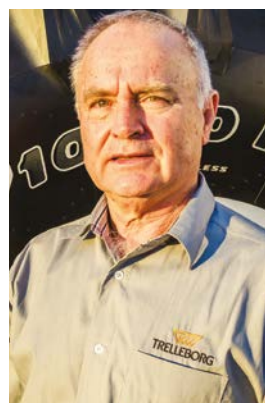
Funciona assim: quando o pneu está chegando ao fim da sua vida útil, aparece uma faixa de cor laranja no centro da banda de rodagem, indicando que restam aproximadamente 100 horas de trabalho, possibilitando a substituição no momento certo.

Uma de suas vantagens, justamente, é melhorar o planejamento, facilitando o agendamento do serviço de troca. Segundo Eduardo de Souza Pinto, diretor

comercial da Trelleborg, 75% dos pneus são substituídos antes da hora. O motivo principal é o desconhecimento das diretrizes de segurança dos pneus industriais, que, diferentemente dos automotivos, não têm o desgaste associado à profundidade da garra.

Com a solução, é possível reduzir o número de trocas em até 20% em cinco anos de uso, baseado em dois pneus superelásticos por ano. Sem falar que, ao gerar menos desperdícios, contribui para a diminuição do impacto ambiental.

A substituição prematura também significa máquina e operador parados,



Segundo **Oliveira**, com a produção local, a expectativa é aumentar as vendas e comercializar cerca de 10 mil unidades por ano da linha Elite XP Pit Stop Line

gerando mais custos operacionais e menor produtividade. “Em uma frota de 15 empilhadeiras, o custo extra com a compra de pneus sem necessidade em um período de cinco anos é de R\$ 32.000,00 ou, aproximadamente, 30 pneus”, explicou Eduardo.

Outra vantagem é que aumenta a segurança das operações, pois pesquisas da empresa indicam que 8% dos pneus são utiliza-

dos além do limite, gerando riscos para o operador, além de afetar o funcionamento da máquina.

“O lançamento oficial da nova linha será no primeiro trimestre de 2019, quando os produtos começarão a ser comercializados”, revelou Eduardo. A faixa Pit Stop Line está sendo aplicada na linha Elite XP em sete medidas (5.00-8; 18x7-8; 6.00-9; 6.50-10; 7.00-12; 28x9-15; e 8.25-15), que representam de 80% a 85% do volume do mercado. Antes disso, os pneus comercializados com essa tecnologia eram importados da fábrica da empresa no Sri Lanka, país insular asiático com destaque mundial no processamento de borracha.

Entre as empresas que participaram da visita esteve a Alphaquip, de Barueri, SP, que, há pelo menos 15 anos, utiliza os pneus da Trelleborg nos serviços de reposição oferecidos aos seus clientes. A empresa, que tem 31 anos de mercado,



A planta fabril de Feira de Santana tem capacidade para produzir 100 mil pneus por ano

vende e loca empilhadeiras das marcas Clark e Paletans, oferecendo, também, assistência técnica.

“O Pit Stop Line significa uma redução do usuário. Temos clientes que acham que quando o pneu está liso, precisa ser substituído. Por conta disso, ainda há muito desperdício de matéria-prima”, disse João Kassardjian, diretor da Alphaquip. Para ele, este produto é uma grande ferramenta para quem atua com locação de empilhadeiras.

João também falou sobre a importância da fabricação do Pit Stop Line no Brasil. Além de permitir as vendas por intermédio do BNDES, ainda cria empregos na região.

Estrutura

Única fábrica da unidade de negócios Wheel Systems no Brasil, a planta fabril de Feira de Santana possui 45.000 m² de área, sendo 10.000 m² construídos. Conta com 140 colaboradores e tem capacidade para produzir 100 mil pneus por ano. Deste total, 70% são destinados ao mercado sul-americano (sendo 90% para o Brasil), e 30% aos mercados europeu e americano. No local são produzidas as linhas de superelásticos ST-3000, ST-2000 Premium, ST-2000 e, agora, a Elite XP Pit Stop Line.



Uma das vantagens com a nova linha na Bahia é a redução do prazo de entrega: de 120 para 30 dias

José Carlos Oliveira, presidente da Trelleborg Wheel Systems na América do Sul, contou que foram investidos 6 milhões de reais na nova linha de produção, incluindo moldes, maquinário e robô para aplicação da faixa laranja, pois esse processo só pode ser feito de forma automatizada.

O projeto começou a ser desenvolvido há cerca de dois anos. “Os primeiros testes aconteceram em outubro último. Como são várias medidas de pneus, iniciamos gradualmente a fase de produção. Para cada uma delas é preciso realizar testes e ajustes”, explicou.

Com a produção local, a Trelleborg espera aumentar suas vendas e comercializar cerca de 10 mil unidades por ano da linha Elite XP Pit Stop Line. Para a exportação, Oliveira diz que ainda há um caminho a ser desbravado. “Quando consolidarmos a venda aqui no Brasil, abriremos novos horizontes para a América do Sul, que, por enquanto, também depende da importação do Sri Lanka”, disse.

Uma das vantagens com a nova linha na Bahia é a redução do prazo de entrega. Hoje, são 120 dias para os produtos

chegarem do país asiático. Com a fabricação nacional, esse tempo cai para 30 dias. “A vantagem logística é muito grande. Além disso, valorizamos a produção local”, ressaltou.

Serviços

Na ocasião, também foi apresentada o Interfit, sistema de prestação de serviço da Trelleborg que oferece venda de pneus de empilhadeiras com montagem, logística e consultoria técnica.

O processo de montagem é realizado através de uma prensa, que retira a roda e a encaixa no pneu novo. Não é possível fazer isso de forma manual. O serviço completo leva cerca de 20 minutos, sem falar do tempo despendido quando é preciso substituir uma roda enferrujada ou amassada.

Para oferecer mais comodidade aos clientes, a empresa está expandindo seus serviços de retirada e entrega de pneus e rodas, evitando o deslocamento dos representantes, que podem, com isso, se dedicar a atividades mais produtivas.

Durante o encontro também foi destacada a parceria da Trelleborg com a ReciclANIP, entidade gestora do sistema de logística reversa de pneus inservíveis. Assim, as empresas podem descartar os pneus da marca nos pontos de coleta espalhados por todo o Brasil. **Logweb**



Uma faixa laranja no centro da banda de rodagem indica que o pneu tem cerca de 100 horas de vida útil

TARGET lança app baseado na solução Visa Cargo

Fazendo uso do produto Visa Cargo, a TARGET (Fone: 11 3042.5329) – empresa que atua com pagamentos eletrônicos no setor de frete e vale-pedágio – lança o aplicativo 'TARGET Nummus Mobile', que ajuda o motorista a carregar seu cartão de pedágio quando está em viagem. A solução confere ainda mais agilidade e otimiza o tempo do caminhoneiro quando ele é acionado para um novo serviço que não estava previsto anteriormente. O aplicativo traz para os caminhoneiros a possibilidade de conectar o cartão Visa Cargo a um leitor interligado ao sistema da transportadora, tudo de forma remota – validando seu pagamento por meio do app instalado em seu próprio celular, sem precisar retornar ao local da transportadora que o contratou. Essa inovação potencializa as entregas e o transporte de cargas, tornando mais fácil o acesso ao valor de pedágio necessário para fazer novas viagens. O Visa Cargo é pioneiro no mercado de gestão de fretes e vale-pedágio obrigatório, e permite que transportadoras e embarcadores efetuem o pagamento para caminhoneiros autônomos. Também pode ser oferecido ao caminhoneiro um cartão adicional para sua família, para facilitar a gestão das despesas do dia a dia.

AratuLog oferece espaço para armazenagem de produtos secos e refrigerados na região metropolitana de Salvador

Localizada no Centro Industrial de Aratú, na região metropolitana de Salvador, BA, a unidade AratuLog CIA – Aeroporto está inserida em uma área total de 261.446,91 m², onde serão implantados três módulos logísticos de 31.279,68 m² de área construída coberta e 7.480,32 m² de área construída descoberta cada um. Os módulos terão pé direito livre de 12 m, piso de 6 Ton/m², e cada subdivisão possuirá área para escritórios, compostos de recepção, salas e banheiros, para atender todas as necessidades dos clientes.

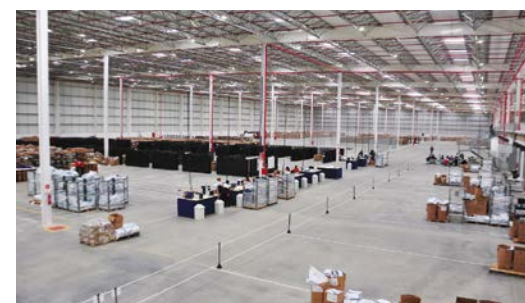
O complexo terá ainda centro de apoio e triagem de caminhões e motoristas, com estrutura completa para atender às necessidades de apoio ao caminhoneiro, além de guarita de segurança com monitoramento, unidade



administrativa para suporte aos caminhoneiros e PátioTruck. A unidade está localizada a 15 km do Aeroporto de Salvador, 15 km do Porto de Aratu e 25 km do Porto de Salvador. A comercialização é feita com exclusividade pela NAI Brazil (Fone: 11 3039.3600) – parte do grupo Engenbanc Engenharia e um dos principais prestadores de serviços imobiliários para o mercado corporativo brasileiro.

ID Logistics faz a operação logística do CD da Privalia em Minas Gerais

A Privalia, outlet digital de grandes marcas, acaba de inaugurar um de seus maiores Centros de Distribuição no mundo, localizado em Extrema, região sul de Minas Gerais. A operação de logística é feita pelo Grupo ID Logistics (Fone: 11 3809.2600). Atendendo exclusivamente à Privalia, o novo CD acompanha o planejamento de expansão da marca no país, considerando a projeção de crescimento para os próximos anos, na ordem de 20%. Com investimento de 54 milhões, o empreendimento, desenvolvido em parceria com a Fulwood Empreendimentos Imobiliários e construído em aproximadamente 10 meses, possui 48.453 m² de terreno – sendo a área total construída de 26.773 m² – e centraliza toda a operação logística, antes dividida em três Centros de Distribuição terceirizados. Em questão de volume, o



Brasil está entre os três maiores mercados da marca. Hoje a Privalia atende cerca de 300 mil pedidos por mês e com o novo Centro terão capacidade para atender até 15 mil pedidos por dia, por exemplo. “Com este novo passo da empresa, pretendemos melhorar a gestão e reduzir nossos prazos de entrega, mantendo o nível de satisfação de nossos consumidores com a melhor experiência de compra possível”, afirma Fernando Boscolo, Country Manager Brasil da Privalia.

GESTÃO LOGÍSTICA INTEGRADA

IBL LOGÍSTICA

HÁ QUASE
DUAS DÉCADAS
COOPERANDO PARA
O CRESCIMENTO
DO BRASIL COM
**TRANSPORTE,
DISTRIBUIÇÃO E
ARMAZENAMENTO
DE CARGAS.**



**TRANSPORTE AÉREO E RODOVIÁRIO + ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO
ELETRÔNICO | ALIMENTÍCIO | INDUSTRIAL | FÁRMACO**

DTA ■ GESTÃO INTEGRADA ■ ACESSORIA FISCAL
LOGÍSTICA INTERNACIONAL ■ PROJETOS ESPECIAIS
RASTREAMENTO DE CARGA ■ GERENCIAMENTO DE RISCO

NACIONAL E INTERNACIONAL

CERTIFICAÇÕES



ANVISA



SASSMAO



ISO 9001



11 2696.2230

www.ibllogistica.com.br

Instagram and Facebook icons followed by [ibllogistica](#)



Alfa Transportes	11
Aliança/Hamburg Süd.....	37
Brasil Log	62
Braspress	29
Carvalima	31
CCA Express	7
Eleva.....	27
Embragem	47
Expresso São Miguel	41
GKL.....	25
GLP	33
Grupo Farrapos.....	15
Hyster.....	17
IBL	Sobrecapa, 43 e 59
Jamef	45
L Amarin	23
Logweb	51 e 53
Modern Logistics.....	21
Porto Seguro	2ª Capa
Princesa dos Campos	9
Retrak	61
RioGaleão Cargo.....	13
SDO Equipamentos	35
Toyota	3ª Capa
Translovato.....	19
Unicargo	39
Veloe	4ª Capa

SETCERGS

Transcorreu no dia 6 de novembro último, na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul – SETCERGS, em Porto Alegre, RS, a eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos representantes junto à Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado do RS – FETRANSUL. A posse dos eleitos ocorrerá, oficialmente, no dia 1º de janeiro de 2019, ao término do mandato da diretoria anterior, independente da posse festiva, cuja solenidade poderá acontecer em data diversa. A nova diretoria do SETCERGS para a gestão 2019/2020 está constituída conforme abaixo:

Presidente: João Jorge Couto da Silva – Transvitória Cargas Eireli

Vice-Presidente de Transportes: Mauro Dalla Valle – Dalla Valle Transportes Ltda.

Vice-Presidente de Logística: Alberto Eugênio Kieling – Kieling Multimodais de Transportes Ltda.

Vice-Presidente de Transporte Internacional: Sérgio Mário Gabardo – Transportes Gabardo Ltda.

Vice-Presidente Institucional: Ricardo Foernges Hoerde – Diálogo Logística Inteligente

Vice-Presidente de Responsabilidade Social: Manoel Rene Cardoso de Mesquita – Modular Transportes Ltda.

Vice-Presidente de Patrimônio: Renato Kopacek – Transportes Rodovia Sul Ltda.

Diretor de Gestão: Thais Bandeira Cardoso – Kodex Logística Ltda. - Me

Diretor Financeiro: Antonio Carlos Bebber – Transportes Bebber Ltda.

Diretoria Efetiva: Marcus Vinicius Couto da Silva – Vitória Provedora Logística Ltda.

Diretoria Efetiva: Tais Lorenz Grassi – Unidão Transportes e Logística Ltda.

Diretoria Efetiva: Lucas Antonio Scapini – Scapini Transporte e Logística Ltda.

Diretoria Efetiva: Guilherme Bortoncello – Transportadora Plimor Ltda.

Diretoria Efetiva: José Antônio Cincos Jr. – Japks Logística e Transportes Ltda.

Diretoria Efetiva: Jair Siqueira Meireles – Expresso Meireles Transporte Ltda.

Diretoria Efetiva: Vinicius Reiter Pilz – Reiter Transportes e Logística Ltda.

Diretoria Efetiva: Rice Davisson Fagundes – Modulog – Logística Ltda.

Diretoria Efetiva: Diego Tomasi – LKM Logística Ltda.

Diretoria Efetiva: Gustavo Afonso Bernardini – Transportes Edini Ltda.

Conselho Fiscal: Marco Antonio Ferrazzo – Rodofama – Transportes Rodoviários Ltda.

Conselho Fiscal: Frank Edward C. Woodhead – CTIL Logística Ltda.

Conselho Fiscal: Roberto Machado da Silva – ATK Rental Service Transp. Log. e Com. Ltda.

UPS

A UPS anunciou a nomeação de George Brooks como presidente da Região das Américas. Ele será responsável por todas as operações de remessas e cargas da UPS no Canadá e em mais de 50 países e territórios, além das operações de Soluções em Cadeia de Suprimentos da UPS na América Latina, em Miami e no Caribe. Brooks formou-se bacharel em 1984 pela Universidade Estadual do Oeste da Geórgia e é mestre em Administração com ênfase em Gestão Global pela Universidade de Phoenix. Também é formado pelo Programa Executivo Sênior da Faculdade de Administração da Universidade de Columbia e pelo Instituto de Liderança Executiva da Faculdade de Gestão da Universidade Yale.

Deixe a RETRAK movimentar seus produtos

 Retrak®
Aluguel de Empilhadeira



Transpaleteira elétrica
2,75t



Empilhadeira elétrica
1,6t



Empilhadeira elétrica
2,0t



Empilhadeira a combustão
2,5t



Empilhadeira Linde até **18,0t**



Empilhadeira elétrica retrátil
2,0t



7ª EDIÇÃO
7th EDITION

A maior feira internacional de LOGÍSTICA do Interior do estado de São Paulo

11 A 13 DE SETEMBRO DE 2019
PARQUE DA UVA - JUNDIAÍ - SP - BRASIL

A cidade de Jundiaí

- **Ocupa 7º lugar** no Ranking econômico de São Paulo
- Orçamento de 2018: **R\$2,26 bilhão**
- **23.723** empresas sediadas na cidade

**Público
Qualificado**

Congressos e Seminários



11 3964.3744



11 99782.8068
11 94191.4650

feiras@logweb.com.br

Mídia-Catálogo Oficial e Parceira comercial

GRUPO
Logweb

Realização e Organização

A ADELSON
eventos
BUSINESS

A melhor solução para o seu armazém vertical **RRE-H**

Se a sua operação necessita de um equipamento para corredores estreitos e máxima produtividade em altas elevações, a **TOYOTA** tem a solução perfeita.

Modelo RRE-H, com capacidade de até 2,5 toneladas, elevação máxima de até 13 metros.



RRE-H é a escolha certa para operações que exigem alto desempenho, sem comprometer a segurança do operador e a integridade da carga com exclusivo e patenteado sistema TLC (Transitional Lift Control), que permite elevar e descer os garfos suavemente, sem vibração e choque, mesmo na velocidade máxima, o que garante manter a integridade da carga.

Encontre a Toyota mais perto de você no site www.toyotaempilhadeiras.com.br

Central de Atendimento +55 11 3511-0400



/ToyotaEmpilhadeira



/toyota-empilhadeiras



ToyotaEmpilhadeiras

 **TOYOTA**
EMPILHADEIRAS



Troque a fila do pedágio por mais rapidez nas entregas.

Conheça Veloe, a sua nova experiência de pagamento de pedágios.



Descomplique o seu caminho: veloe.com.br.

Central de Vendas

3003 3510 (capitais e regiões metropolitanas)

0800 208 3510 (demais localidades)

Todos os dias, das 8h às 22h.

veloe

Piscou, passou.